ANNO XLIII. NUMERO 55. QUINTA FEIRA 7 DE MARÇO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

6 Lua nova as [illegible] e 46 m. da m.
13 Quarto cresc. [illegible] h., e 55 m. da m.
20 Lua cheia as [illegible] e 3 m. da m.
28 Quarto ming. [illegible] h. e 54 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

4 Segunda. S. Casimiro rei; S. Lucio p.
5. Terça. Ss. Focas e Palatino mm.
6. Quarta de Cinza. S. Victoriano m.
7. Quinta. S. Thomaz de Aquino dout. angelico
8. Sexta. S. Quintillo b.; S. Poncio diac.
9. Sabbado. S. Francisca Romana viuva.
10. Domingo. S. Militão m.; S. Drothoveo ab.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 2 de janeiro de 1867.

1.ª Secção.

N. 1.—Officio ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra Antonio Gonçalves da Silva e João Bernardo do Espirito Santo, bem como os seis recrutas mencionados na relação junta que foram considerados como aquelles guardas incapazes, em inspecção de saude, segundo V. Exc. declarou em seu officio n. 1459 de 31 de dezembro ultimo.

Relação dos recrutas a que allude o officio acima:
Isidoro Dias dos Santos.
Manoel Teixeira da Silva.
Serafim Gomes da Silva.
João Teixeira de Lima.
Feliciano Francisco Maior.
Antonio Pereira Alexandre.

N. 2.—Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de mandar pôr em liberdade os recrutas Manoel Rodrigues Pinto e Jesuino Freire Beserril que provaram isenções legaes.

N. 2.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede o guarda nacional Silvestre Nominando de Oliveira Antunes no incluso requerimento, fazendo inspeccionar o paisano José Gomes da Silva, que elle offerece para substitui-lo no serviço da guerra.

N. 3.—Dito ao mesmo.—Ao officio de V. Exc. de 24 de dezembro ultimo, sob n. 1431, respondo dizendo que o guarda nacional do 7.º batalhão Quirino Bernardo de Sena, a quem mandei pôr em liberdade por officio de 20 do mez passado, é o mesmo que se acha no deposito com o nome de Quirino Bernardino de Sena.

N. 4.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pedem Anna Maria da Conceição e Maria de Nazareth nos requerimentos que aqui ajunto com officios do Dr. chefe de policia, de ns. 1970 e 1990 de 28 e 31 de dezembro proximo findo.

N. 5.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar apresentar-me o soldado invalido do batalhão n. 51 de voluntarios da patria Miguel Lopes Panasco a que allude o seu officio n. 3 desta data.

N. 6.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta João Francisco da Silva, visto ser trabalhador da estrada de ferro e estar comprehendido na condição 10.ª ao decreto n. 1030 de 7 de agosto de 1852.

N. 7.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede no incluso requerimento o soldado do 2.º batalhão de infantaria Manoel Joaquim Cavalcanti.

N. 7.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar pela junta de saude o recruta Manoel Gomes de Souza, filho de José Gomes de Souza.

N. 8.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. para o serviço da guerra os guardas nacionaes do batalhão n. 25 do municipio da Escada Manoel Victorino e José Rufino de Farias.

N. 9.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede o segundo sargento Manoel Ignacio de Jesus, no incluso requerimento.

N. 10.—Dito ao mesmo.—A vista da sua informação n. 1453 de 29 de dezembro proximo findo, autoriso V. Exc. a mandar pôr em liberdade o recruta Vitalino Lopes de Moraes, que tem isenção legal.

N. 11.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. para terem o conveniente destino depois de inspeccionados, os recrutas Vicente Ferreira e Floriano de Tal, apurados na freguezia de Jaboatão.

N. 12.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Joaquim de Araujo que provou isenção legal.

N. 13.—Dito ao mesmo.—A V. Exc. serão apresentados, para terem o conveniente destino depois de inspeccionados, os recrutas Matheus Soares, Antonio Dias dos Santos e José Francisco do O', apurados o primeiro no termo de Olinda e aos de mais no de Iguarassú.

N. 14.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data incumbido ao coronel da guarda nacional Francisco Joaquim Pereira Lobo de engajar voluntarios da patria para a organisação de um corpo destinado ao serviço da guerra, sendo commandado interinamente por elle; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e afim de que se sirva de expedir ordem no sentido de ser o mesmo corpo allojado no quartel do Hospicio.

N. 15.—Dito ao mesmo.—Dando execução ao disposto no aviso da repartição da guerra de 18 de dezembro proximo findo, remetto incluso por copia o requerimento do capitão do 8.º batalhão de infantaria Joaquim José Pereira da Silva, afim de que V. Exc. se sirva de mandar passar certidões do que constar nesse quartel general acerca da praça do supplicante, ficando V. Exc. certo de que nesta data faço igual exigencia ao inspector da thesouraria de fazenda.

N. 16.—Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Ciciliano Luiz de Madeira, visto ter provado ser o unico arrimo de sua mãi viuva e de avançada idade.

N. 17.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta de marinha João da Paz do O' Ribeiro, que se acha a bordo do brigue barca *Itamaracá* com o nome de João do O' Ribeiro, o qual já provou isenção legal e em vista della foi dispensado do serviço da guerra como guarda nacional, em 20 do corrente.

N. 18.—Dito ao major ajudante de ordens.—De posse do seu officio de 31 de dezembro ultimo e sciente do quanto Vmc. communica-me acerca das occurrencias que se deram ahi approvo a deliberação que tomou de seguir para Bom Jardim de empregar-se na captura dos guardas nacionaes designados e de accordo com o delegado de policia respectivo na prisão dos criminosos.

N. 19.—Dito ao recrutador da capital.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Leobino Joaquim de Lima.

N. 20.—Dito ao de Jaboatão.—Tendo nesta data resolvido pôr em liberdade o recruta Manoel Nemesio Justo dos Santos; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 21.—Dito ao da Victoria.—Mande Vmc. pôr em liberdade José Anastacio Pereira da Costa, visto que tendo sido recrutado em dezembro ultimo, foi em data de 7 daquelle mez, posto em liberdade por ter sido julgado incapaz em inspecção de saude e bem assim o recruta Manoel José do Nascimento que provou ser casado e viver com a mulher.

N. 22.—O presidente da provincia, resolve incumbir o coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo do alistamento de voluntarios da patria com as vantagens concedidas pelo decreto n. 3371 de 7 de janeiro do anno passado, afim de organisar se um corpo, para cujo commando fica interinamente nomeado, e bem assim designar o quartel do Hospicio para nelle serem aquartellados os referidos voluntarios.

1.ª secção.

Expediente do secretario do governo do dia 2 de janeiro de 1867.

N. 23.—Officio ao general commandante das armas.—Declaro a V. Exc. de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 2, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a importancia da folha e pret que allude o citado officio.

N. 24.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio desta data sob n. 1, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar o pret, das praças do deposito de recrutas relativo ao mez de dezembro proximo findo, conforme V. Exc. solicitou no citado officio.

N. 25.—Dito ao coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia remetto-lhe a inclusa cópia da portaria incumbindo V. S. do alistamento de voluntarios da patria afim de organisar-se um corpo do qual é V. S. commandante interino.

N. 26.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que em aviso de 19 de dezembro ultimo declarou o Exm Sr. ministro da marinha não julgar conveniente a proposta apresentada por João Estevão de Araujo & C. para abastecerem esse arsenal de madeira de construcção.

N. 27.—Dito a João Eduardo de Araujo & C.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia communico a VV. SS. que o Exm. Sr. ministro da marinha declarou em aviso de 19 de dezembro do anno proximo findo não julgar conveniente a proposta por VV. SS. apresentada para abastecerem de madeiras de construcção o arsenal de marinha desta provincia.

2.ª secção.

N. 28.—Officio ao chefe de policia.—Para formação da estatistica criminal haja V. S. de remetter a esta presidencia, como preceitúa o decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, art. 11 § 1.º, o mappa dos julgamentos de sua competencia.

N. 29.—Dito ao mesmo.—Ao juiz municipal da 1.ª vara recommendo nesta data, que faça seguir para o presidio de Fernando, na 1.ª opportunidade, os 18 sentenciados, de que trata o officio de V. S. n. 1986 de 29 do mez que acabou.

N. 30.—Dito ao juiz de direito de Flores.—Attendendo ao que ponderou a camara municipal da villa de Flores, em officio de 11 de dezembro proximo findo, acerca do estado de ruina, em que se acha a respectiva cadeia, recommendo a Vmc., que tendo em vista o officio do director das obras publicas de 31 d'aquelle mez, sob n. 511, contrate, com pessoa idonea, os reparos, de que precisa a referida cadeia, ficando o mesmo contrato dependente de approvação desta presidencia.

N. 31.—Dito ao juiz municipal da 1.ª vara.—Participando-me o Dr. chefe de policia ter posto á disposição desse juizo, acompanhados das respectivas guias, 18 sentenciados, que vieram da côrte, com destino ao presidio de Fernando, recommendo a Vmc., que os faça para alli seguir na 1.ª opportunidade.

N. 32.—Dito circular ao juiz de paz do 3.º districto da Boa-Vista, ao do 4.º dos Afogados, ao do 1.º e 2.º da Varzea, ao do 1.º e 2.º de Santo Amaro de Jaboatão, e ao do 1.º e 2.º de Muribeca.—Não tendo esse juizo remettido, até hoje, os mappas, que lhe cumpre ministrar para a formação da estatistica judiciaria, como dispõe o decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, haja de remette-los sem perda de tempo.

N. 33.—Dito ao delegado do termo do Cabo.—Tendo nesta data mandado pôr em liberdade o recruta João Francisco da Silva por ser trabalhador da estrada de ferro, e estar comprehendido na condição 10.ª do decreto n. 1030 de 7 de agosto de 1862, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 34.—Dito ao bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão.—Constando-me, que por decreto de 12 de dezembro findo houve S. M. o Imperador por bem nomear a Vmc. para o logar de juiz de orphãos do termo desta capital, assim lh'o communico para seu conhecimento, e afim de que compareça a prestar o juramento do estylo para entrar em exercicio independente de apresentação de seu titulo, que deve exhibi-lo no praso de 3 mezes contados desta data.

N. 35.—Dito ao bacharel Ernesto de Aquino Fonseca.—Officiando nesta data ao bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão, afim de assumir independente da apresentação do titulo, o cargo de juiz de orphãos do termo desta capital, para o qual foi nomeado por decreto de 12, segundo constou-me de participação da justiça de 21, tudo do mez de dezembro proximo findo, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 26.—Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1992, de 31 do mez findo, resolve nomear para subdelegado da freguezia de Gravatá, e para 2º, 3º, 4º e 5º supplentes do mesmo os cidadãos seguintes:

Subdelegado.
Josino Bezerra de Vasconcellos.
Supplentes
2º José Paulino Pereira da Costa.
3º Joaquim Luiz de Araujo.
4º Manoel Baptista das Neves.
5º Alexandre Francisco dos Santos.

N. 37.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 2005, de 21 do mez findo, resolve conceder a Francisco Alves Macil a exoneração, que pedio do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de S. Bento, e para o substituir nomeia o cidadão João Pereira de Gouveia Torres Galindo.

N. 38.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1993, de 31 do mez findo, resolve exonerar a José Clemente dos Santos do cargo de 1º supplente do subdelegado da freguezia de S. Caetano da Raposa, no termo de Caruarú, por assim convir ao serviço publico, e para o substituir nomeia o cidadão Luciano José Nogueira Mello.

N. 39.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 2008, de 31 de dezembro proximo findo, resolve demittir a João Gualberto de Lyra do cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de Palmeira, 3º da freguezia de Garanhuns, e para o substituir, nomea o cidadão Raymundo Ferreira de Moraes.

N. 40.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 2007, de 31 de dezembro proximo findo, e a bem do serviço publico, resolve exonerar a João Manoel de Souza do cargo de subdelegado do 2º districto da freguezia de Quipapá, e para o substituir nomea o cidadão Izidoro Ferreira Botelho.

N. 41.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 2008 de 31 de dezembro findo, resolve nomear a Adrião Tenorio de Albuquerque para o cargo 1º supplente do subdelegado da freguezia de Papacaça.

N. 42.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1998, de 31 do mez findo, e a bem do serviço publico, resolve exonerar a Manoel Feitosa da Silva do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Papacaça, e para o substituir nomeia a Pedro Theotonio da Silva Cavalcanti.

N. 43.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º sargento da 1ª companhia do corpo provisorio da policia, Hermogenes Rodrigues Pereira, resolve conceder-lhe um mez de licença com soldo para tratar de sua saude.

Expediente do secretario do governo.

N. 44.—Officio ao chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. o titulo de 1º supplente do delegado do termo de Papacaça, nomeado por portaria desta data, e de conformidade com a proposta n. 1998 de 31 do mez findo.

N. 45.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. o titulo do 2º supplente do subdelegado do districto da Palmeira, nomeado por portaria desta data, e de conformidade com a proposta n. 2008 de 31 de dezembro proximo findo.

N. 46.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. o titulo do 1º supplente do subdelegado da freguezia de S. Caetano da Raposa, nomeado por portaria desta data, e de conformidade com a proposta n. 1993 de 31 do mez findo.

N. 47.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. o titulo de 1º supplente do subdelegado da freguezia de Papacaça, nomeado por portaria desta data, e de conformidade com a proposta n. 2006 de 31 do mez findo.

N. 48.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. o titulo do subdelegado do 2º districto da freguezia de Quipapá, nomeado por portaria desta data, e de conformidade com a proposta n. 2007 de 31 do mez findo.

N. 49.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. os titulos para subdelegado e 2º, 3º, 4º e 5º supplentes da freguezia de Gravatá, nomeados por portaria desta data, e de conformidade com a proposta n. 1992 de 31 do mez findo.

N. 50.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente do provincia, remetto a V. S. o titulo do 1º supplente do subdelegado do districto de S. Bento, nomeado por portaria desta data, e de conformidade com a proposta n. 2005 de 31 do mez findo.

N. 51.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 29 de dezembro o ultimo sob n. 1983, que transmittio a thesouraria provincial para o fim indicado no citado officio, a conta a que elle se refere na importancia de 64$800.

N. 52.—Dito ao commandante superior do Recife.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S. que expedio-se ordem para serem pagos os vencimentos constantes do pret e folha do 4º batalhão de infantaria aquartelado, a que allude o seu officio n. 1 desta data.

3ª. secção.

N. 53.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—A vista do pret e folha que aqui ajunto, mande V. S. pagar os vencimentos dos officiaes do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional aquartelado, relativos ao mez de dezembro proximo findo, e das praças de pret do mesmo batalhão concernentes a 2ª quinzena daquelle mez.

N. 54.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar, em vista do incluso pret por duplicata, e não havendo inconveniente, os vencimentos relativos a 2ª quinzena do mez de dezembro proximo findo, das praças do deposito de recrutas, conforme solicitou o general commandante das armas em officio desta data, sob n. 1.

N. 55.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que nesta data officiei ao bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão, para independente da apresentação de titulo, assumir o cargo de juiz de orphãos do termo do Recife, para o qual foi nomeado por decreto de 12 segundo constou-me de participações da repartição da justiça de 21, tudo de dezembro findo, ficando obrigado a exibir o referido titulo no praso de 3 mezes contado desta data.

N. 56.—Dito ao mesmo.—Em vista da folha e pret juntos em duplicata que me remetteu o commandante das armas com officio n. 2, datado de hoje, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos do tenente commandante do deposito dos presioneiros de guerra paraguayos relativos ao mez de dezembro ultimo, e os dos mesmos presioneiros correspondente a segunda quinzena daquelle mez.

N. 57.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 29 de dezembro ultimo, sob n. 1983, recommendo a V. S., que em vista da inclusa conta e não havendo inconveniente, mande pagar ao subdelegado do districto de Peres ou ao seu procurador, a quantia de 64$800 reis despendida durante o 2º semestre do anno proximo passado, com o aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento daquelle districto e com o fornecimento de luz e agua para o mesmo quartel.

N. 58.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Mande V. S. examinar e orçar os estragos feito no predio em que funccionou o gymnasio provincial, como pede o respectivo proprietario Vicente Ferreira da Costa, no incluso requerimento documentado, que me será devolvido.

N. 59.—Dito ao mesmo.—Remetto incluso por cópia o aviso do ministerio da guerra de 7 de dezembro do anno proximo findo, para que V. S. de conformidade com as respectivas desposições, me apresente com possivel brevidade, os orçamentos detalhados das obras e reparos de que mais necessitarem os estabelecimentos militares desta provincia.

Cópia.—N. 116.—Directoria central.—2ª secção—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da guerra 7 de dezembro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Deprehendendo-se do relatorio do estado dos estabelecimentos militares dessa provincia, relativamente ao anno proximo passado, que acompanhou o seu officio n. 77 de 5 de fevereiro do corrente anno, que aquelles estabelecimentos precisão, uns de mais ou menos reparos e outros, de obras mais consideraveis para os tornar uteis aos fins a que são destinados e não sendo possivel attender ao mesmo tempo a tão variadas despezas, e sómente a aquellas das obras mais necessarias nos mesmos estabelecimentos, cumpre que V. Exc. envie a esta secretaria de estado, orçamentos detalhados de taes obras afim de que o governo imperial com mais exacto conhecimento, possa resolver a semelhante respeito.

Deus guarde a V. Exc.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco, 2 de janeiro de 1867.—Silveira Lobo.

N. 60.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o barão do Livramento, resolve de conformidade com o decreto n. 3631 de 27 de março do anno proximo findo, conceder-lhe permissão para embarcar no hiate inglez *Supe*, com destino ao porto da Parahiba, materiaes pertencentes as obras daquella provincia, das quaes é o supplicante impreiteiro, servindo esta licença para 10 viagens que tem de fazer o referido hiate.

Esta será apresentada ao inspector da alfandega e a quem mais competir, para que tenha a devida execução.

4ª secção.

N. 61.—Officio ao Exm. presidente da provincia de Santa Catharina.—Com o officio de V. Exc. de 5 de dezembro proximo findo, recebi duas collecções das leis da assembléa dessa provincia promulgadas no anno proximo passado.

N. 62.—Dito a camara municipal de Flores.—Em resposta ao officio de 12 de dezembro proximo findo, em que a camara municipal da villa de Flores me communica haver em sessão extraordinaria de 22 de outubro ultimo, transferido a feira dessa villa do dia de sabbado para segunda-feira de cada semana, bem como ter rebaixado a medida de legumes do municipio de 10 tijelas para 8, tenho a dizer-lhe, que não podendo essa mudança ser effectuada se não por meio de postura approvada pela assembléa provincial ou provisoriamente por esta presidencia, em vista de motivos plausiveis e justificados por interesses superiores, deve essa camara manter aquella feira até que seja transferida pelo modo acima indicado. Quanto ao rebaixamento das medidas, deve essa camara ter em vista as disposições da lei n. 1157 de 26 de junho de 1862, que estabelece um só padrão de medidas para todo o imperio, e que convém quanto antes seja elle admittido como tem recommendado o governo imperial.

N. 63.—Dito a mesma.—Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal da villa de Flores em 11 de dezembro proximo findo, tenho a dizer que em vista do que informou o chefe da repartição das obras publicas em data de 31 daquelle mez, autorisei o juiz de direito da comarca de Flores a contratar com pessoa idonea todos os reparos de que necessita a cadeia dessa villa ficando o referido contrato dependente da approvação dessa presidencia.

N. 64.—Dito ao presidente da camara municipal de Floresta.—Constando de officio que em 18 de dezembro proximo findo os vereadores dessa camara João Gomes de Menezes e José Alexandre Gomes de Sá, dirigiram ao Dr. secretario desta presidencia não tem Vmc. querido reunir essa camara para dar cumprimento a alguns officios desta presidencia, recommendo-lhe mui terminantemente, que quanto antes convoque os vereadores para aquelle fim; cumprindo que me declare com urgencia o motivo desse seu procedimento.

N. 65.—Dito ao pró presidente da camara municipal da Floresta.—Constando de officio que em 18 de dezembro proximo findo, os vereadores João Gomes de Menezes e José Alexandre Gomes de Sá, dirigiram ao Dr. secretario desta presidencia não tem o presidente desta camara reunido-a para dar cumprimento a alguns officios dirigidos por esta presidencia, cumpre que, no caso de negligenciar ainda o predito presidente reunir a camara, como nesta data lhe recommendo o faça Vmc. como seu immediato em votos e m'o communique immediatamente.

Expediente do secretario do governo do dia 2 de janeiro de 1867.

N. 66.—Officio ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data fica expedida a conveniente ordem para ser posto em liberdade o trabalhador da estrada de ferro João Francisco da Silva, de que trata o seu officio de hoje.

N. 67.—Dito aos vereadores da camara municipal de Floresta João Gomes de Menezes e José Alexandre Gomes de Sá.—Em vista do que me communicaram Vv. Ss. em officio de 18 de dezembro proximo findo, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar-lhes, que nesta data determina ao presidente da camara dessa villa que a reuna para tomar conhecimento dos officios de que tratam Vv. Ss. e officio ao mesmo tempo ao substituto daquelle presidente para que no caso de negligencia da parte deste reunir a referida camara para o fim acima declarado.

EXTERIOR

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Londres, 8 de fevereiro de 1867.

As noticias trazidas do Brasil pelo *Oneida*, se não são animadoras, ambem não desalentam, pois com a chegada da mala e conhecimento dos preparativos para continuar a guerra sob a habil direcção do novo commandante em chefe, de quem tanto se espera, subiram os fundos brasileiros (1865) a 1/2 por cento e hoje 1/4 mais, sendo as presentes cotações: — de 5 por cento (1865) 73 1/2, 1/4, 3/4; e os de 4 1/2 por cento (1854, 1858 a 1860) 64 3/4. Os consolidados inglezes 3 por cento ficam a 90 3/4, 7/8. O banco de Inglaterra reduzio hontem seu desconto a 3 por cento em consequencia da grande abundancia de numerario actualmente no mercado.

As acções das tres linhas ferreas ficam — Recife e S. Francisco a £ 9 @ 10; Bahia e S. Francisco a £ 12 @ 13; S. Paulo a £ 13 @ 14.

O mercado do algodão esteve nos ultimos dias sem grande animação. Fica o de Pernambuco a 16 1/2 d. por libra; o de Maranhão a 18 de dito; e o de Maceió e Bahia a 13—14 de dito.

A crescente prosperidade de que o Brasil está gozando promette ainda augmentar muito mais, se judiciosamente souberem fomentar-se as emprezas de estrangeiros que só pedem que se lhes permitta reclamar a' cultura os immensos terrenos tão ferteis que ainda hoje ahi se encontram n'um estado virgem.

Parece que uma partida de americanos do sul dos Estados-Unidos, dirigidos por um M. Aubertin acaba de fazer um giro de observação pela provincia de S. Paulo, para julgar de sua capacidade productora, e da melhor maneira de aproveita-la. Achaam que toda aquella provincia, arroteada por mãos habeis, poderia facilmente tornar-se um verdadeiro jardim de café, algodão, assucar e cereaes; e especialmente quanto ao algodão declaram ser extraordinaria a capacidade do terreno, e que a cultura desse artigo, que com rapidez se vai estendendo, terá por necessidade de ser permanente.

Esta idéa acaba de ser expendida aqui n'um impresso que lhe remetto. Apreciará por si mesmo a importancia do assumpto.

O *Shanon*, que leva a presente mala, é o maior vaso a vapor que tem visitado os portos desse imperio; foi agora de proposito transferido da linha das Indias Occidentaes, a que pertencia, para a do Brasil, afim de tornar mais commoda a viagem a' Europa do maior numero de pessoas que desejem visitar a proxima exposição de Paris. Será isto grande vantagem, pois esse navio póde bem accommodar 400 passageiros.

Dizem que o ministro do Brasil junto a esta côrte, o barão do Penedo, deve voltar a' Europa no mez proximo, e que será encarregado de examinar e estudar a exposição em Paris, para della recolher as observações que possam interessar ao imperio. Se isto se verificar, procede sem duvida da completa satisfação que produzio o grande relatorio, ou antes a collecção de relatorios, que elle fez compilar aqui sobre a exposição ingleza de 1862.

Este trabalho, precedido de uma brilhante introducção do proprio punho de S. Exc., descrevia e analysava em suas differentes secções o mui notavel e apreciado compartimento brasileiro. A experiencia então adquirida faz esperar novo trabalho de não menos merito e utilidade, quér para si, quér para o paiz que dignamente representa.

Em 5 do corrente a rainha abrio em pessoa a segunda sessão do actual parlamento. Era chuvoso o tempo, mas nem por isso deixou a gente de amontoar-se nas ruas por onde o real cortejo devia passar.

O discurso da corôa é documento mais longo para os limites de uma correspondencia. Refere-se o primeiro paragrapho a' ultima guerra havida na Europa, da qual espera que sortirá paz duradoura. Em seguida faz menção das difficuldades existentes entre a Inglaterra e os Estados-Unidos, das quaes espera todavia solução amigavel. Falla de haverem se baldado as negociações para pôr fim a' guerra entre a Hespanha e as republicas sul-americanas; da insurreição de Creta; da questão dos principados danubianos; da confederação das colonias britannicas norte-americanas; da fome na India; do decrescimento dos fenianos; do cholera e epidemia do gado; e de haver providenciado acerca da formação de uma commissão para investigar os meios de prover de agua para a salubre Londres, e outras grandes cidades do reino.

Segue então o pedido convencional dos recursos necessarios para supprir as despezas do estado, melhorar a condição do soldado, e lançar os fundamentos d'um efficiente exercito de reserva. Isto presuppõe augmento nos orçamentos que não são tão moderados, como o discurso quer inculcar.

A terceira parte da allocução versa sobre materias de policia interna, sendo a primeira a questão de reforma. E' curioso este paragrapho; diz elle assim:

« Chamar-se-ha de novo vossa attenção para o estado da representação do povo no parlamento; e tenho á confiança de que vossas deliberações, guiadas pelo espirito de moderação e mutua indulgencia, conduzirão a se adoptarem medidas que, sem perturbarem indevidamente o equilibrio da autoridade politica, estendam liberalmente a franquia eleitoral. »

Conclue o discurso recommendando a cuidadosa consideração das camaras essas e outras medidas que lhes serão apresentadas, rogando a Providencia que abençõe os trabalhos dos corpos legislativos para a maior prosperidade do paiz e felicidade do povo.

Acabada a ceremonia da abertura, as camaras se reuniram a tarde para discutir em suas respectivas salas a resposta a falla do throno. Na camara alta o conde Russell criticou os pontos principaes do discurso. Referindo-se ao de reforma, embora manifestasse confiança de que a medida, que tencionavam propôr seria franca e clara, passou em revista com certa aspereza a conducta do partido tory desde 1859, e mormente no anno proximo passado, relativamente a questão de reforma.

Queixou-se lord Derby do tom de seu antagonista, e declarou que não poderia haver esperança de arranjar essa questão a não se fazerem concessões de ambos os lados. O facto é que achando-se agora no poder, o chefe tory préga a doutrina que plenamente condemnava quando estava na opposição. *Moralidade* dos partidos!!

Na camara baixa Mr. Gladstone pedio informação explicita sobre as intenções do governo no tocante a reforma, esperando que fizesse aquelle conhecer cedo se era sob sua propria responsabilidade que tencionava tratar dessa questão de um modo ingenuo.

Mr. Disraely, n'uma arenga mais reubida que de costume, respondeu que manifestaria na proxima segunda feira as tenções do governo. Quaes estas sejam breve se descobrirá'; porém póde assegurar-se de ante-mão que um projecto dessa natureza, emanado de um partido que tem provado bem sua opposição a reforma, corre muito perigo de sahir morto do cerebro conservativo, pela simples razão de que a ninguem satisfará'.

Para fazer-se uma idéa exacta do que póde esperar-se nessa materia do governo tory, traçarei brevemente a historia da carreira do chefe desse partido na camara baixa, segundo se deduz da collecção de seus discursos parlamentares que acaba de sahir a luz.

Em 1848 Mr. Disraely, sendo de idéas mui liberaes como se infere de suas obras litterarias, *crystalisou-se* em completo estadista tory. Na nova carreira aspirou com ancia a sepultar em esquecimento a lembrança de sua mocidade, d'aquelles fogosos dias em que se mostrára deffensor acerrimo de illimitada democracia, descrevendo-se adepto apaixonado da revolução.

O primeiro acto de seu novo credo foi um discurso contra a proposta de Mr. Hume que advogava o suffragio dos donos de casa, o voto por escrutinio secreto e a duração mais curta dos parlamentos. Pretendia Disraely que o suffragio não era um direito nem um encargo, mas sim um privilegio. Está é sua doutrina favorita; e como os que outhorgam esse privilegio são necessariamente os que delle fazem monopolio, segue-se que um tal principio é directamente opposto em theoria e em pratica a fundação da verdadeira liberdade dos que contribuem para as despezas do estado.

No mesmo discurso fez um quadro da capacidade legislativa das classes medias, as quaes attribue a abolição da escravatura, o passar o primeiro projecto de reforma, e a abrogação das leis dos cereaes.

Declarou que cada uma destas medidas impostas ao paiz foram desastrosas ao bem estar de seus habitantes. Estas asserções, que os factos mais que tudo desmentem, foram sustentadas pelo actual ministro da fazenda com incrivel cynismo em face do parlamento em 20 de junho de 1848.

Em 9 de julho de 1850, este antigo corypheu da revolução combateu a moção feita na assembléa deliberativa pelo deputado Locke King, o qual pedia que se concedesse aos que pagam 10 libras sterlinas o *privilegio*, como chama Disraely, de votar nos condados. Este encontrou ahi nova occasião de louvar sua theoria predilecta, com cujo objecto denominou o projecto dos liberaes *um projecto de degradação nacional*.

Em fevereiro de 1852 oppôz-se a proposta que fez lord Russell de introduzir outro projecto de reforma, cujas clausulas tinham por objecto reduzirem a 20 o numero das libras de contribuição nos condados, de cinco nas povoações para o direito de votar.

Quando pela primeira vez foi nomeado para a pasta da fazenda em 1852, Disraely mostrou se contrario aos projectos de Mr. Hume e Mr. Locke King em favor do suffragio. Condemnou outra proposta de lord Russell sobre o mesmo assumpto em 1854; e em 1858, quando era pela segunda vez chanceler do thesouro, combateu um novo bill de Locke King para augmentar os votantes nas villas e aldeias. Todos conhecem o motivo que o fez subir ao poder e a parte que teve em baldar o moderado projecto de reforma de Mr. Gladstone no decurso da ultima sessão.

Tal é a historia dos serviços prestados a causa da reforma por um estadista que seus apaixonados consideram como grande reformista do actual governo. Disraely disse uma e mil vezes a todos os que quizerem ouvi-lo, que a salvação do paiz depende unicamente daquelles que elle chama os cavalheiros da Inglaterra, isto é os que possuem terras. Todos os demais da classe media e para baixo são em sua opinião elementos de disturbio, e não deve confiar-se lhes o *privilegio* de nomear seus representantes, senão quando o partido agora dominante julgar dever conceder-lhe como remuneração de seu bom comportamento e sem perigar a influencia tory. Esses são os principios encorporados no malogrado projecto de reforma que em 1859 o actual ministro da fazenda apresentou ao parlamento; e assim tornaram sem duvida a ser os que contiver o novo projecto que se indica sem que inteiramente seja esperado.

Assignalo estes factos só para mostrar quão grande engano haveria em esperar cousa alguma digna de aceitar-se d'um governo exclusivo e dominante, onde Disraely é considerado o primeiro, senão o unico reformista.

Nada se póde esperar de quem nada está disposto a dar a não ser em proveito proprio. Quem muito abarca pouco aperta.

O partido tory, querendo tudo para si, vêr-se-ha obrigado a dar contra sua vontade muito mais do que lhe fôra facil conceder de bom grado. Os proximos debates serão prenhes de amargas reconvenções, que o humor actual das [illegible] pouco promette adoçar. Procurarei ter [illegible] corrente das peripecias que a sessão aberta nos promette.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Até hontem á tarde era conhecido o resultado dos seguintes collegios eleitoraes:

1º districto.

Collegio do Recife.

Vigario capitular 213
Dr. João Teixeira 211
Conselheiro Saldanha Marinho . 211
Visconde de Camaragibe . . . 2
Dr. Souza Reis 2
Dr. Sabino Olegario 1

Houve uma duplicata, feita na sacristia da matriz sob a presidencia do Sr. Dr. Jeronymo Vilella, composta dos eleitores das freguezias de Santo Antonio, Poço, Varzea, S. Lourenço e Muribeca e alguns de outras em numero de 139. A apuração dos 78 eleitores liquida, é:

Dr. Urbano Sabino 76
Visconde de Camaragibe . . . 72
Dr. Souza Reis 69
Dr. Godoy 3
Dr. Sabino Olegario 4

Collegio de Pão d'Alho.

Visconde de Camaragibe . . . 82
Dr. Urbano Sabino 82
Dr. Souza Reis 82
Dr. João Teixeira 6

Tambem houve uma duplicata neste collegio, composta dos eleitores da duplicata da Luz e de alguns da Gloria do Goitá', cujo resultado não é conhecido.

O resumo da votação, comprehendendo a duplicata da sacristia da matriz de Santo Antonio é:

Dr. Urbano Sabino 158
Visconde de Camaragibe . . . 154
Dr. Souza Reis 147

2º districto.

Collegio de Olinda.

Dr. Joaquim F. de Mello C. . . 59
Dr. Araujo Barros 44
Dr. Souza Carvalho 44
Dr. Silvino Cavalcanti . . . 15
Dr. Joaquim T. de M. Barreto . . 15

Collegio de Igarassú.

Dr. Mello Cavalcanti 74
Dr. Araujo Barros 74
Dr. Souza Carvalho 74

Collegio de Goyanna.

Compareceram 77 eleitores de Nossa Senhora do O', Itambé e Tejucupapo, sendo votados:

Dr. Araujo Barros 77
Dr. Souza Carvalho 75
Dr. Mello Cavalcanti 75
Dr. Luiz Gonçalves da Silva . . 4

Eleição do Amparo (Goyanna).

Dr. Souza Carvalho 42
Dr. Araujo Barros 59
Dr. Mello Cavalcanti 38

Eleição da matriz (Goyanna).

Dr. Joaquim Tavares 36
Dr. Domingos Vaz Curado . . 34
Dr. Silvino Cavalcanti . . . 32

Contemplando a eleição do Amparo o resultado é:

Dr. Mello Cavalcanti 246
Dr. Araujo Barros 244
Dr. Souza Carvalho 235

Contemplando a da matriz é:

Dr. Mello Cavalcanti 208
Dr. Araujo Barros 195
Dr. Souza Carvalho 193

4º districto.

Collegio do Bonito.

Dr. Buarque de Macedo . . . 135
Floriano Correia de Brito . . 112
Dr. Nabor C. Bezerra C. . . 23
Dr. João Alfredo 1

— Amanhã deverão principiar os sermões quaresmaes em Gameleira. E' um povoado pequeno e de pouco commercio, mas que os seus habitantes não se recuzam a prestar-se conforme as suas posses, para a celebração dos actos religiosos, pelo que se tornam dignos de todo o elogio. Os sermões serão feitos pelo padre José Esteves Vianna.

—O Sr. Dr. director geral da instrucção publica, no interesse do exacto cumprimento da lei, acaba de dirigir aos delegados litterarios da provincia, as duas circulares, que aqui inserimos; as quaes traduzindo uma boa vontade em materia tão eminente, e um louvavel zelo no publico serviço commettido a' sua solicitude, são por isso dignas de serem abraçadas em sua materia com igual cuidado por aquelles, a quem immediatamente incumbe a respectiva satisfação.

A lei é providente em objecto tão poderoso para a sociedade; e curando ella com o seu disposto, como vê-se, de firmar um melhor futuro para a mesma sociedade, por meio da diffusão da instrucção entre todos os seus membros porvindouros, constitue um dever a' todos os membros presentes de cooperarem, afim de que seja conseguido esse desideratum, cujo alcance social e moral é immenso.

Com a instrucção que assim se generalisa, derriba-se a ignorancia, formam-se cidadãos susceptiveis de conhecerem seus deveres e direitos, e por conseguinte tem-se o melhoramento effectivo das relações sociaes, de que resulta a felicidade do povo e o engrandecimento da nação.

« Directoria geral da instrucção publica da provincia de Pernambuco, 2 de março de 1867.—Illm. Sr.— Determinando o art. 64 da lei que deu nova organisação a' instrucção publica da provincia, que os pais, tutores, curadores ou protectores, que tiverem em sua companhia meninos maiores de 7 annos, sem impedimento physico ou moral, e lhes não derem ensino pelo menos do primeiro grão, incorrerão na multa de 20$ a 100$000, conforme as suas circumstancias; recommendo a V. S. que trate de haver das autoridades locaes as listas das familias, contendo os nomes e idades dos meninos pertencentes a cada uma, segundo prescreve o art. 65 da citada lei, afim de que possa velar efficazmente na execução dessas disposições. Das listas obtidas, correspondentes ao seu districto litterario, me enviará V. S. cópia authentica.

« Tudo me communicará V. S., que possa entender mais ou menos com a effectiva observancia das minhas recommendações.

« Deus guarde a V. S.—O director, João Franklin da Silveira Tavora.—Illm. Sr. delegado litterario de.......»

« Directoria geral da instrucção publica da provincia de Pernambuco, 4 de março de 1867.—Illm. Sr.— Ha todo o interesse para a publica instrucção, bem como para o fiel cumprimento da lei, que existam organisados os conselhos de districtos litterarios, e funccionem com a devida regularidade, sempre que assim o exigir o bem da instrucção do districto, e em geral.

« V. S. portanto informe a esta directoria se os dous pais de familias, nomeados para membros do conselho do seu districto existem ainda, e dão fiel cópia dos seus deveres, afim de que no caso de vagas sejam estas preenchidas, e no outro substitui-los por quem melhor cure dos proveitos do ensino publico.

« Desde ja' recommendo a V. S. que pelo seu zelo, pelas suas diligencias, pelos seus justos esforços veja se consegue dar vida a esse conselho, convocando-o quando o julgar conveniente e fazendo incutir no animo desses pais de familias que ha um elevado alcance moral e social em que cooperem para o melhoramento e desenvolvimento da educação dessa mocidade, de quem a patria tem tudo a esperar. Pelo menos uma vez cada mez,

faça-o reunir e funccionar, e de tudo me forneça minuciosas informações.

« Acredito que V. S. será solicito em bem cumprir estas minhas recommendações, que lhe faço com a melhor sinceridade e interesse.

« Deus guarde a V. S.—O director, João Franklin da Silveira Tavora.—Illm. Sr. delegado literario de......»

— Em nossa 8ª pagina publicamos uma excellente composição poetica, dedicada ao Sr. monsenhor Pinto de Campos. O seu autor, bem que incognito, se revela um talento poetico de subido merecimento.

— Durante o mez passado vierão ao nosso mercado, por terra e mar, [illegible] saccas de algodão e 79,914 saccos de assucar.

Os preços do assucar regulárão: o branco de 3$400 a' 4$400 rs. por arroba, o somenos de 3$000 a' 3$200, o mascavado purgado de 2$100 a' 2$400 e o bruto de 2$050 a' 2$400 rs.

O do algodão de Pernambuco de 1ª sorte, foi de 14$000 a' 15$500 por arroba.

— Depois de amanhã as 11 horas, se extrahira' a' 31ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (9ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 6 de março.

No dia 5 do corrente foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos :

A ordem do subdelegado do Recife, Apolinario Francisco Gomes, Rodolpho Alves da Silva, João Francisco dos Anjos e Laurindo Francisco Gomes, para correcção, e Felix, escravo de Simão de Leão Ploega, a requerimento deste. A ordem do de Santo Antonio, Maria Damasia da Conceição, por embriaguez. A ordem do da Capunga, Vicente, escravo de Manoel Francisco Paredes— O chefe da 2ª secção— *J.G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 5 de março de 1867.

Existiam 332, entraram 9, sahiram 6, existem 335. A saber : nacionaes 234, mulheres 12, estrangeiros 31, mulher 4, escravos 53, escravas 4, total 335.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 216.

Movimento da enfermaria do dia 6 de março de 1867.

Teve baixa, Lucio Gomes Barbosa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 5 DE MARÇO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Almeida Albuquerque, Motta, Assis e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos :

Carta testemunhavel. — Aggravante, Chrispim Duarte da Costa ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.—Sorteados os Srs. desembargadores Santiago e Motta.—Deram provimento.

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco de Carvalho.— Improcedente.

Habeas corpus.—Concedeu-se soltura pedida por Umbelino Francisco Nogueira de Carvalho.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellante, Luiz Ferreira de Sant'Anna; appellada, a justiça.

Appellante, Francisco José da Costa Barros ; appellado, José Secundino Pereira Pacheco.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

As appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, José Moreno do Nascimento.

Appellante, o juizo ; appellado, Casemiro Rodrigues dos Santos.

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Alves de Souza.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra :—A appellação civel.—Appellante, José Barroso de Araujo; appellado, Francisco Rogerio Corrêa.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—A appellação crime.—Appellante, Amaro Francisco da Costa ; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—As appellações crimes. —Appellante, José Negrão Villela ; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim Pereira de Mello.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Xavier de Souza.

Appellante, o juizo ; appellado, João Ferreira de Oliveira.

Appellante, Manoel Camello do Nascimento; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis :—As appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Miguel Barbosa de Lira.

A appellação civel.—Appellante, Silva & Pereira appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação crime.—Appellante, Tertuliano Nasario da Rocha ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.—As appellações civeis.—Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcanti ; appellado, José Felix Pereira de Burgos.

Appellante, Francisco José de Campos Pamplona ; appellada, Henriqueta Elisa Banks.

Ao meio dia encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 4 DE MARÇO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas do dia, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e F. Oliveira, presente o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente, com a alteração que é Claudio José de Santa Anna e não Claudino José de Santa Anna,—Vicente Ferreira da Costa & Filho e não Vicente Ferreira da Cunha & Filho.

EXPEDIENTE.

Officio, com data de hoje, do presidente e secretario da junta dos corretores, cobrindo o boletim dos preços correntes da praça relativo á semana proxima finda.—Archive-se.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros :—Diario da casa commercial de Domingos Teixeira Bastos.—Entradas e sahidas do trapiche—Barão do Livramento —Loyo.

DESPACHOS.

Requerimento de João Frederico George Kladt, por seu bastante procurador Theodoro Edlessen, pedindo o registro de uma sua procuração bastante que junta.—Registre se.

Dito de Bernardo José da Silva Guimarães, para tambem ser registrada a procuração bastante, que junta.—Registre se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal :

De Antonio Joaquim Ferreira Porto e Felippe Manoel Jorge da Silva,—dissolução de sociedade commercial.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Claudio José de Santa Anna,—matricula de commerciante.—Adiou-se, votando contra o adiamento o Exm. Sr. presidente.

De João Luiz de Araujo e João Martins Rodrigues de Mattos,—contrato de capital e industria.—Registre-se.

De Luiz Antonio Sequeira, Guilherme Augusto Rodrigues Sette e Francisco Vieira Perdigão,—tambem contrato de capital e industria.—Registre se.

De Luiz Puech e Augusto Cretou,—sociedade estabelecida no hotel da Europa sito á rua do Trapiche.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Manoel Rodrigues da Silva e Antonio José Barbosa Vianna,—registro da escriptura de compra da loja de ferragens n. 37 da rua do Queimado.—Registre-se.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão hora e meia depois de sua abertura.

SESSÃO JUDICIARIA EM 4 DE MARÇO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa, achando-se reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e F. de Oliveira, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto [illegible] n. 1,375 [illegible] Alves de Brito a 22 de fevereiro [illegible]

EMBARGANTES.

Appellante o tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, appellado Domingos Francisco de Souza Leão.—Adiado nas sessões de 21 e 25 de [illegible] passado.—Receberam-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli ; e entrando-se no merito da questão julgou-se procedente a acção.

Embargante Luiz Antonio de Souza Ribeiro, embargado Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.—Adiado nas sessões de 21 e 25 do mez findo.—Foram julgados não provados os embargos.

Appellante Luiz José Pinto da Costa, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Desprezaram-se os embargos.

Appellante João Casimiro da Silva Machado, appellado Innocencio Salustiano da Silva.

Appellante Thomaz Jefferies, como administrador da massa fallida de Rostron Rooker & C., appellado Thomaz Dulton, como liquidatario da dita massa fallida.

Appellante Francisco Xisto dos Anjos, appellados Luiz Francisco Pereira Braga e outros.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Manoel Alves Ferreira.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães pela suspeição jurada pelo Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante Antonio Paes da Cunha Mendonça, appellado João Severiano de Souza.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes a viuva e herdeiros de José Higino de Miranda, appellado João Busson, como administrador de sua mulher.

AGGRAVOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante Antonio Garcia, aggravado Pedro Chrisologo Cavalcante Wanderley.—Aggravantes a viuva e herdeiros de José Baptista da Fonseca Junior, aggravado José Duarte das Neves.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Aggravante João Deodato Bowman, aggravado Manoel Alves Ferreira.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão a 1 hora da tarde.

Communicados

Partido conservador. (*)

O Sr. Araujo Barros com o desplante, que lhe é proverbial, não tem cessado de repetir nas suas calomniosas e mentirosas correspondencias d'aqui para os jornaes da côrte, que os Srs. Pinto de Campos, Camboim e Dr. Catanho estiveram em janeiro deste anno na povoação de Capoeiras, onde combinaram grandes planos de desordem para as eleições. Pois bem ! em refutação a esse embuste, tão descarado como quem o inventou, hoje publicamos uma declaração do Sr. Galdino Alves Barbosa, *progressista*, em cuja casa estiveram hospedados os Srs. Camboim e Pinto, pela qual mostra, não só que estes dous senhores não se occuparam dos conchavos ridiculos sonhados pela fertil imaginação do Sr. Araujo Barros, como que lá não esteve o Sr. Dr. Catanho, que, segundo o testemunho do Sr. Galdino, passou em Capoeiras em 1861 !

E o certo é que os alvitreiros do progresso com as suas mentiras e novellas vão impalmando tudo!

Mintam, embusteiros, que nem sempre com a mentira se ha de fazer fortuna! Mintam!

Constando-me que se tem dito e repetido nas folhas publicas, que em principio de janeiro deste anno se reuniram nesta povoação os Illms. Srs. coronel Francisco Alves Cavalcanti Camboim, monsenhor Pinto de Campos e Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho, e aqui combinaram planos tenebrosos em relação ao processo eleitoral de 3 do corrente : apresso-me em declarar que semelhante historia é falsa.

E' verdade que coube-me a honra de ter como hospedes, por 48 horas os dous primeiros cidadãos, meus distintos amigos, e o Sr. Dr. Francisco Alves da Silva, sobrinho do Sr. coronel Camboim, e não o Sr. Dr. Catanho, que apenas aqui passou nesta povoação em 1861 !

Declaro mais, que durante aquellas 48 horas os Srs. Pinto de Campos e Camboim não conferenciaram em segredo, e que não fallaram nas questões do dia, se não de passagem, e muito vagamente não passando suas conversas de cousas proprias de dous amigos que a muito se não encontravam, e circumscriptas á mutua amizade que os prende. Tudo que assim se não disser é puramente falso, como o podem attestar todos os habitantes desta mesma povoação. que tanto se lisongearam com a visita de pessoas respeitaveis que com tanta delicadeza os trataram.

Declaro ainda que os mesmos dous amigos sabendo que sou progressista, e que sempre acompanho o governo, nada me fallaram sobre o fim de transtornar o meu pensamento com relação ao pleito eleitoral.

Povoação de Capoeiras, 28 de fevereiro de 1867.

Galdino Alves Barbosa.

Correspondencias

Srs. redactores.—No dia 9 de abril do anno proximo passado foi assassinado meu infeliz irmão o capitão Francisco da Motta Cavalcanti, morador no lugar S Pedro, termo de Pao d'Alho, quando se encaminhara para suas plantações, com um tiro de emboscada, que lhe disparou Antonio, conhecido por *cabocio*, e escravo do coronel Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, com mais tres parceiros de nome Raymundo Bode, Joaquim Novo e João Cangaço, que com elle estavam na emboscada, e os quaes a' diligencias da policia se conseguira capturar.

Para que não fique impune tão atroz attentado, e de que se tem jactado os delinquentes perante Valdevino José de Moura, Manoel Flor, padre José Gomes, João de Barros Pinto, Francisco Correia e o capitão Antonio de Barros Correia, espero que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia faça interrogar em sua presença aos complices, assim como a essas pessoas acima ditas que ouviram da bocca dos proprios delinquentes a confissão de tão horroroso attentado, e assim poder obter-se uma prova robusta e inabalavel de tamanho crime, assim como se foi elle praticado de proprio designio dos assassinos ou se houve algum mandante afim de sobre este tambem recaia a acção da justiça, e não fiquem impunes aquelles que roubaram a vida a um cidadão pacifico, pai de uma numerosa familia, sendo o mais velho dos seis filhos cego de ambos os olhos.

Tenho toda a confiança que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia procederá aos precisos interrogatorios que devam formar a base do processo, e protesto auxiliar quanto em mim couber a justiça publica no descobrimento e punição dos criminosos.

Alexandre da Motta Couto.

Publicações a pedido

Meu compadre e amigo Fr. João Baptista do Espirito-Santo.—Olinda, 27 de fevereiro de 1867.—Como esteja cada vez mais doente, e mesmo em eminente perigo de vida o meu filho e seu afilhado, e eu desejo que se lhe prestem os devidos soccorros espirituaes, o que não me parecendo bom declarar-lhe francamente, afim de que isso não lhe peiore mais pelo effeito que mais ou menos produz em todos os doentes uma semelhante declaração, peço-lhe o carecidamente que tenha a bondade de vir até cá para o titulo de visita aconselhar-lhe a necessidade de confessar-se e tomar o SS. Sacramento. Por especial obsequio não se demore, porque o estado em que se acha é muito assustador; são cinco e meia horas, e segundo a opinião do medico elle não pode durar senão muito pouco tempo.

De seu compadre, amigo affectuoso—Luiz José Pinto da Costa.

Illm. e Rvm. Sr. conego e secretario.—Ninguem melhor que V. S. pode conhecer a minha capacidade intellectual e aptidão para governar. Acho-me [illegible] na minha reputação n'um corpo moral, e carecendo desfazer as celeuma que me [illegible], peço a V. S. queira dizer ao pé desta o que sente a meu respeito.

Seu com estima e gratidão de V. Revma. amigo e servo obrigadissimo—Fr. João Baptista do Espirito-Santo.

Collegio [illegible], 5 de março de 1867.

Illm. [illegible]—Pedindo-me V. S. que eu declare qual o juizo que faço sobre a sua capacidade intellectual, aptidão para o governo, é do meu dever declarar-lhe que a capacidade intellectual de V. S. tem sido bem aquilatada por [illegible] as pessoas que tanto na cidade [illegible] do Recife tem assistido as predicas [illegible] arengas feitas de improvisos e [illegible] Quanto a capacidade para o governo mostra os conventos de S. Francisco [illegible] nesta, onde V. S. deixou indeleveis [illegible] duradouro monumento da sua aptidão quer material quer moral, para dirigir qualquer associação.

Pedindo-me V. S. se tão de perto, attendo a sua modestia ; porém eu devia responder a carta que V. S. hoje me dirigio, e se tempo em que V. S. me [illegible] que era [illegible] os meus agradecimentos, a outra não podia ser a minha resposta.

Recife, 5 de março de 1867.

Sou com estima de V. S. amigo, attento venerador e criado — conego Joaquim Ferreira dos Santos.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as inveteradas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barbosa, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo de tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio : achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da]

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter uma completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nem hum prestimo

Protesto.

Os abaixo assignados, membros do partido liberal, residentes na villa de Bananeiras não querendo com o seu silencio approvar o procedimento do Sr. Dr. Felizardo Toscano de Brito na direcção que ultimamente tem dado ao partido de que é chefe na provincia, nem tomar a responsabilidade de seus actos, protestam da maneira mais solemne que não reconhecem ao mesmo Dr. Felizardo como chefe do partido liberal, e declaram que se acham desligados do partido que elle ainda actualmente dirige.

O Sr. Dr. Felizardo achando-se na administração da provincia na qualidade de vice-presidente, quando no parlamento levantou-se o partido liberal historico, dirigido por seus antigos e respeitaveis chefes em opposição ao gabinete de 12 de maio, e elle continuou, auxiliando-o dentro da orbita de suas attribuições.

Foram demittidos todos os presidentes liberaes e o Sr. Dr. Felizardo ainda continuou na administração da provincia.

Foram mandados para as provincias os novos presidentes com a commissão de hostilisar a candidatura dos liberaes, e especialmente daquelles que haviam dado seus votos contra os dous ultimos ministerios, e o Sr. Dr. Felizardo apoia e sustenta o ministerio que procura exterminar o partido liberal.

Da deputação da provincia o unico deputado que se juntou a opposição liberal foi o Sr. Dr. José da Costa Machado ; em uma provincia em que predominasse o partido liberal seria elle incontestavel e enthusiasticamente reeleito ; na Parahyba o Sr. Dr. Felizardo, pretenso chefe do partido liberal decreta a exclusão do Sr. Dr. Costa Machado com o emprego de sua influencia pessoal, e de recursos officiaes de que faz alarde de dispôr, e em vista dos factos effectivamente dispõe.

O Sr. Dr. Felizardo, pois, separando-se dos chefes do partido liberal, sustentando os ministerios de 12 de maio e 3 de agosto, não é, nem pode mais ser considerado liberal ; e ainda menos chefe na provincia do partido liberal.

Nesta provincia a unica localidade em que os conservadores adheriram a—liga—se não fundiram no partido liberal foi a villa de Bananeiras, onde claramente se desenharam tres partidos.

O Sr. Dr. Felizardo, ingrato para com seus antigos correligionarios, que julgava seus subservientes, abandonando-os, e deu toda a influencia, todo o poder ao terceiro partido representado por uma familia; e ainda ultimamente, para fazer as eleições primarias fez nomear delegado o membro mais importante dessa familia.

Os liberaes foram desconsiderados em suas pessoas, nas de seus amigos e protegidos.

E' certo que o Sr. Dr. Felizardo ainda é chefe de um grande partido na provincia, e auxiliado efficazmente pelo governo se fará eleger a si e a seu genro, e a outros que em uma eleição livre nem se quer teriam a lembrança de procurar a sua reeleição ; é certo que com esses meios conseguirá tirar a reeleição ao Dr. Costa Machado ; todos porém, ficaram conhecendo que o Sr. Dr. Felizardo desertou das fileiras liberaes, renegou os principios e dogmas do partido liberal, e em virtude dos quaes era considerado dentro e fóra da provincia, e pelo gozo ephemero do poder, e na perspectiva de vantagens bem controversas, e talvez incontestaveis desmoralisou no presente, e sacrificou no futuro o partido liberal da provincia.

Os abaixo assignados em vista do que ligeiramente expõem, apressam-se em lavrar o seu protesto ; e resignados esperam pelo termo natural de sua proscripção com a ascensão ao poder do partido liberal historico capitaneado por seus venerandos chefes, e inspirados dos verdadeiros principios liberaes.

Villa de Bananeiras, 7 de fevereiro de 1867.

João de Andrade Freitas de Capaóba.
Manoel Geraldo Monteiro e Silva.
José Lopes Pessoa da Costa.
João Ferreira Passos e Silva.
[illegible] Ferreira.
[illegible] Cordeiro.
[illegible] Bandeira do Castê.
[illegible] Ferreira Lima.
[illegible] Candido de Oliveira Campos.
[illegible] Tarquino de Freitas Pessoa.
[illegible] Lopes Pessoa da Costa.
João Felix Teixeira da Costa.
[illegible] Pereira Guimarães.
[illegible] José Furtado.
Laurentino Teixeira de Mendonça.
João Alvares da Silveira.
[illegible] Hermogenes da Silveira.
[illegible] Gonçalves do Nascimento.
Luiz [illegible] de Freitas.
Padre Manoel Corrêa de Souza Lima.
Manoel José Coelho.
Manoel Joaquim de Farias Barbosa.
Manoel Julião de Barros.
Antonio Lopes Pessoa da Costa.
Joaquim Barbosa de Farias.
Alexandre de Souza Barbosa.
João Barbosa de Farias.
Antonio Barbosa de Farias.
Francisco de Paula Ferreira Grillo,
Miguel Archanjo de Souza
Aristides Gonçalves do Nascimento.
Antonio Candido Taumaturgo de Farias.
Antonio de Andrade Freitas Copaóba.
Vicente Candido de Oliveira.
Manoel Alvares Fernandes Borburema.

Club do Recife

Esta distincta e florescente sociedade deu duas partidas carnavalescas. Domingo, 3 do vigente mez, pelas 8 horas da noite, uma banda de musica marcial, postada no primeiro salão, annunciava de espaço a espaço a entrada de illustres familias no toilete.

A's 10 horas, uma bem regida orchestra dava signal aos dançantes que a dança, profissão de — Terpsicore —, ia principiar. Foi uma verdadeira festa de familias. Dançou-se até 2 1/2 horas da madrugada. A confraternidade, ordem e harmonia que se observa n'esta sociedade, entre duas nacionalidades de igual idioma, é alli digna de se apreciar. Proximo de cento e cincoenta senhoras, de diversos gostos e elegante—toilete— abrilhantaram aquelles salões de quatro lustres a gaz.

O serviço foi bom e profuso. O soirée de terça-feira de entrudo não deixou nada a desejar. Observou-se o mesmo que acima fica exposto, a' excepção da musica marcial. Viam-se alli matronas de reconhecido quilate com suas jovens e elegantes demoiselles, sem se lhes notar o menor vislumbre de altivez.

Façamos votos, pois, para que o Club do Recife prospere, e se conserve na altura de sua dignidade presente. Respeitosamente transmittimos o nosso *laus* — ao Sr. Lucio de Castro, homem illustre e magnanimo ; e as nossas felicitações ao Sr. director do mez, pelo bom desempenho de sua missão, e maneiras com que sabe captivar.

Recife, 6 de março de 1867.

R.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE MARÇO DE 1867.

As 3½ horas da tarde.

(Hoje)

Algodão 1ª sorte—13$800 por arroba.

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O Novo Banco desconta letras de praso até seis mezes pela taxa de 12% ao anno.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco desconta letras de praso até quatro mezes a 10 0/0 ao anno, e de maior praso até seis mezes 12 0/0

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

O London & Brazilian Bank limite

desconta letras a 11 e 12 por cento conforme o prazo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5 de março	133:973$602
Idem do dia 6	28:506$936
	162:480$538

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	196	
« « « generos....	461	
		657

Descarregam hoje 7 de março.

Patacho dinamarquez—*Polluce*—mercadorias.
Barca ingleza—*Adelphoi*—idem.
Barca ingleza—*Carlota*—idem.
Barca norueguense—*Alfheim*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Bertha*—bacalhão.
Patacho inglez—*Mary*—bacalhão.
Brigue inglez—*Cautoes*—carvão
Barca ingleza—*Doom*—idem.
Barca ingleza—*Willam*—idem.
Barca ingleza—*Mallearam*—idem
Barca ingleza—*Silver Streen*—idem.
Barca ingleza—*Olinda*—idem.
Barca sueca—*Avek*—idem.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho holstense—*Maria Elizabeth*—idem.
Polaca hespanhola—*Florest*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.

Importação.

Brigue nacional *Imperial Marinheiro*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Marques Barros & C., manifestou o seguinte :

9400 arrobas de charque, 50 couros vaccuns, 1000 resteas de cebolas e 1000 peixes seccos ; a ordem.

Brigue inglez *Runnymede*, entrado de Terra-Nova, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :

250 barricas bacalhão ; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 5 de março.	9:456$449
Idem do dia 6	2:096$793
	11:553$242

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6.

Rio de Janeiro—26 dias, barca portugueza *Despique II*, de 380 toneladas, capitão Faustino João de Carvalho, equipagem 13, em lastro; a Ferreira Loureiro.

Santos—23 dias, brigue inglez *Emerald*, de 313 toneladas, capitão D. Robun, equipagem 12, em lastro ; a' ordem.

Idem—23 dias, barca ingleza *Meridiana*, de 391 toneladas, capitão Edward Gardener, equipagem 12, em lastro ; a N. O. Bieber & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona — Sumaca hespanhola *Vestal*, capitão Pantaleão Marti, carga algodão.

Para'—Barca brazileira *Rose*, capitão Antonio Maria da Costa e Silva.

Liverpool por Maceió — Brigue inglez *Selina Jane*, capitão Porchard ; em lastro.

Lisboa—Brigue portuguez *Relampago*, capitão João Epifanio da Silveira, carga assucar.

Observação.

Seguindo do lamarão para a Parahyba a barca ingleza *Salmon*, capitão Frederik Scott, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 7 de março do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte :

1 armação de amarello envidraçada, balcão redondo e seus pertences por 50$000.
1 burra de ferro por [illegible].
3 carteiras de amarello, sendo 1 de duas faces e 3 moxos a 50$000 cada uma.
50 peças de algodãozinho a 2$800 cada peça.
15 duzias de madapolão a 5$400 cada uma.
15 ditas de chitas sortidas a 10$000 cada uma.
6 retalhos de cassas pintadas por 20$000.
Uma porção de retalhos de chita por 50$000
48 cortes de vestidos de lã a 4$000 cada um.
8 toalhas de linho a 1$000 cada uma.
1 rollo de baeta com 30 varas a 800 reis a vara.
1½ peça e meia de estoupa com 152 varas a 40 reis a vara.
14 chales de lã a 1$000 cada um.
6 lenços de seda a 2$000 cada um.
25 covados de panno preto a 2$000 o covado.
20 ditos de casemira de côr a 2$000 o covado.
6 gravatas a 500 reis cada uma.
20 covados de damasco de lã a 500 reis o covado.
20 ditos de brim de côres a 400 reis o covado.

Os quaes foram penhorados por execução de Southal Mellors & C. contra João de Siqueira Ferrão.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de fevereiro de 1867. Eu Secundino Eleodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço novamente publico o edital que em 5 de setembro do anno passado foi publicado relativamente ao concurso da cadeira de geometria, e outro sim que, por ter expirado em ferias o praso da inscripção está espaçado o encerramento para o dia 9, as 2 horas da tarde, de conformidade com o disposto no art. 114 do regulamento complementar.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico, que está posto a concurso, com o praso de quatro mezes, a contar da data deste, a cadeira de geometria das aulas preparatorias annexas a esta Faculdade vaga em virtude de ter sido concedida, por decreto de 10 de agosto proximo findo, a exoneração que pedio o respectivo proprietario José Pedro da Silva, como foi declarado a esta directoria por communicação da secretaria de estado dos negocios do Imperio de 13 do passado.

O candidato que se quizer inscrever dentro do referido praso deverá previamente justicar perante o Exm. Sr. director : 1º, ser cidadão brasileiro; 2º, maioridade legal ; 3º, moralidade por meio de attestados dos parochos e de folhas corridas nos lugares onde houver residido nos cinco ultimos annos ; 4º, capacidade professional. Os que, porém, tiverem sido em algum tempo condemnados a galés ou soffrido accusações judicial de furto, roubo, estellionato, banca rota, rapto, ou outro qualquer crime que offenda a moral publica ou religião do estado não se poderão increver excepto se a accusação judicial tiver sido arguida de falsa pelo candidato, e não houver provocado condemnação judicial, e assim o decidir a congregação por via de recurso, interposto dentro de 10 dias.

Para a capacidade professional deverá exhibir o candidato alguns dos documentos seguintes : 1º, titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria da côrte ; 2º, titulo de professor publico, tambem da materia em concurso concedido pelo governo imperial ; 3º, diploma de bacharel ou doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras, ou bacharel em lettras, salvo as pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, que forem despensadas desta prova pelo governo, ou que se quizerem prestar a um exame previo, tudo de conformidade com o capitulo 4º do regulamento de 5 de maio de 1856.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 5 de setembro de 1866.—O secretario José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de março de 1867.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 7 de março do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dêr em praça publica deste juizo o seguinte : a parte do sitio no lugar do Cajueiro na passagem da Magdalena freguezia da Boa-vista, com grande casa de vivenda de sobrado de um andar onde hoje existe o Hospital Portuguez, com grandes salões, grade de ferro, e mais possessões, contendo mais cinco casas ao lado da casa grande, copiar puxado para fora, tendo tudo em bom estado, jardim grande, casa para banhos, alegrete de flor e uma capella ao lado, com arvoredos de fructos avaliada a dita parte por 5:001$052 sendo avaliação total de todo o predio de 45:000$. A qual fôra penhorada por execução de Mathias Lopes da Costa Maia contra D. Maria de Jesus Cordeiro, viuva de João Raphael Cordeiro.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 7 de fevereiro de 1867.

Eu Secundino Eleodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 7 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 .... 216$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55. .... 144$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 17. .... 155$500

Patrimonio de orphãos.

Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 19 .... 101$000
Rua do Pilar.
Rua do Encantamento.
Sobrado de dous andares n. [illegible] .... [illegible]
Casa terrea n. 24. .... [illegible]
Sitio do Forno da Cal n. 5. .... [illegible]

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de fevereiro de 1856.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 7 do corrente depois da audiencia do juizo de orphãos do termo de Olinda, se ha de arrematar por venda em execução do mesmo Feliz, de Nação, com idade pouco mais de 40 annos, sadio [illegible] bom trabalhador e de excellente conducta, o qual vai a praça pela avaliação de [illegible], quem o pretender dirija-se no dia indicado.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa da Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 9 do corrente mez, sob as condições do estylo, a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa o fornecimento no trimestre proximo de abril a junho, aos navios da armada e outros objectos de consumo, seguintes :

Arroz de Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite inferior, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, alpiste, araruta, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnauba em velas, chá, carne verde, carne secca do Rio-Grande do Sul, cevadinha, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, manteiga ingleza, matte, manteiga franceza, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre de Lisboa.

Tambem contrata o conselho no dia 11 do corrente mez, por dito tempo e igual fórma, o fornecimento aos aprendizes artifices, imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e fuzileiros navaes, dos objectos de fardamento abaixo declarados.

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, colchas de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de sêda preta para gravatas, lençóes de algodãozinho, sapatões feito no paiz, saccos de guardar roupa e travisseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, lenços de sêda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palha, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, calças de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, sapatões feito no paiz e sobrecasacos de panno azul.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 2 de março de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar :

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco-Pontas n. 110.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco de Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua dos Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, que a mesma camara principia a sua primeira sessão ordinaria deste anno no dia 7 do corrente, e nos que se seguem.

Secretaria da camara municipal do Recife, 6 de março de 1867.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica matriculada a firma social hollandeza de Von Sohsten & C., estabelecida nesta cidade e composta dos Srs. Pedro Cornelio Von Sohsten e Geraldo Alexam Brender a Brandis.

Secretaria 1º de março de 1867.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de Antonio Bernardo Vaz de Carvalho e Miguel Pereira Leal, estabelecidos nesta cidade com negocio de fazendas e generos nacionaes e estrangeiros, sob a firma de Vaz & Leal, e com o capital de 200:000$ fornecido por ambos em partes iguaes.

Secretaria 1º de março de 1867.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data o Sr. Guilherme Garret prestou juramento por seu procurador, para exercer o officio de corretor da praça de Maceió capital das Alagoas, para o qual foi nomeado pelo mesmo tribunal.

Secretaria 28 de fevereiro de 1867.

O official-maior,
Julio Guimarães.

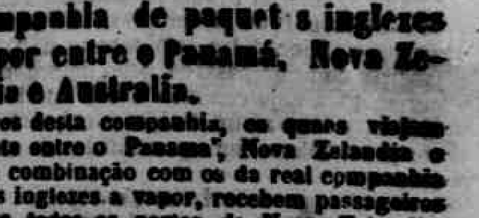
Vice-consulado de España en Pernambuco.

Em virtud de lo que dispone la instruccion de 23 de diciembre de 1849, los subditos de S. M. Católica residentes en esta provincia, son convidados a presentar-se en esta cancilleria para ser matriculados.

Siendo eludida con demasiada frecuencia, esta disposicion, especialmente por los que habitando en el extrangero, no quieren declarar nacionalidad determinada a fin de poder elegir, segun las circunstancias, la que mejor convenga á sus intereses, el infrascripto, vice-consul de España en esta provincia, de conformidade con la real orden de 1º de marzo de 1852, fija el plazo de cuatro mezes, a contar de esta fecha, dentro del cual deberan presentar-se en esta cancilleria para ser matriculados, todos los subditos espanoles acá residentes que quisieran conservar su nacionalidad ; la han perdido por tanto todos los que no lo hicieron, siempre que nó prueben causa ó impedimento legitimo de su inobediencia.

Pernambuco 1º de marzo de 1867.—El vice-consul de España—Juan Buson.

AVISOS MARITIMOS



Real companhia de paquetes inglezes a vapor entre o Panamá, Nova Zelandia e Australia.

Os vapores desta companhia, os quaes viajam mensalmente entre o Panamá, Nova Zelandia e Sydney em combinação com os da real companhia de paquetes inglezes a vapor, recebem passageiros e carga para todos os portos da Nova Zelandia, Sydney e Melbourne. Em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40, fornece-se prospectos da mesma contendo as desejaveis informações.

Para o Aracaty

Segue com brevidade o palhabote *Emilia*, para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior, a rua da Madre de Deus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Transferencia.

Fernando.

Fica transferida para o dia 10 do corrente as 11 horas da manhã a sahida do vapor *Parahyba*, para o presidio de Fernando de Noronha.

PARA'

A barca portugueza *Henrique II*, a chegar do Rio de Janeiro, acha-se com a maior parte do seu carregamento engajado para o mencionado porto, para onde deve seguir com pouca demora, e para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Corrêa na travessa da Madre de Deos n. 10.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia de sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor *Guará*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Rio de Janeiro

Pretende sahir para o indicado porto com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

A barca *Marianna I*, acha-se a carga e pretende sahir com brevidade por ter a maior parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios F. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para o porto.

Pretende sahir o mais breve possivel a galera portugueza «Nova Fama II,» de primeira marcha, por ja' ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Montevidéo

O navio hespanhol de primeira classe ELEGANCIA, capitão Manuel Pages, toma frete a preços commodos: trata-se com os consignatarios Tisset Freres rua do Trapiche n. 9.

LEILÕES.

LEILAO DE MOVEIS.

O agente Pontual vendera' em leilão por conta de quem pertencer os objectos seguintes: 1 mobilia de jacarandá contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos, tampo de pedra, 1 mesa de meio de sala dito de dito e um sofá, 1 cadeira de balanço americana, 1 guarda roupa de amarello, 1 marquezão de dito, 1 cama para criança, 1 mesinha, 1 toucador, 2 aparadores de amarello, 1 mesa para jantar, 2 cadeiras, 1 sexta para roupa, 2 camas de vento, 1 cadeira para piano, vidros e muitos outros objectos.

HOJE

No primeiro andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO

De 366 saccos com farinha de trigo com toque de avaria.

Hoje as 11 horas no armazem do Tasso, praça do cáes do Apollo.

O agente Pinto faz leilão hoje as 11 horas por conta e risco de quem pertencer de 366 saccos com farinha de trigo avariadas a bordo da barca hamburgueza *Ricardo*, na sua ultima viagem de Valparaiso a este porto, no armazem do Tasso no caes do Apollo.

LEILAÕ DE FAZENDAS avariadas.

Sexta-feira 8 de fevereiro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de algodões, pintinhas, e cassas lisas, fazendas avariadas a bordo dos navios inglezes *Mayfield Selina*, *Jane* e *Mirama Ha Ha*, e existentes no armazem naval da rua do Vigario n. 4, onde se effectuara' o leilão.

LEILAO Em continuação.

De uma armação de amarello envernisado, com vidraças para portas.

23 caixas envernisadas para fazendas.

1 taboleta, 2 jarros, 1 [illegible] para gaz, 2 mesas de [illegible], [illegible] de madeiras, 2 escadas e outros objectos.

Segunda-feira 11 do [illegible] as 10 horas em ponto.

O agente Pinto [illegible] fechas [illegible] armação e [illegible] existentes na loja da rua do [illegible] n. 4, onde se effectuará o leilão.

LEILÃO DE MOBILIA

Segunda-feira 11 do corrente.

A requerimento de Christovão Moreira C[illegible] como testamenteiro e inventariante do fallecido Francisco Gonçalves da Silva Pereira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes o agente Pestana fara' leilão de diversos moveis como sejam: 1 mobilia de jacarandá, 1 relogio de corrente, 2 salvas e 1 paliteiro de prata, 12 cadeiras de amarello, 2 marquezas, 2 commodas, 2 secretarias, 1 relogio de parede, 2 pares de lanternas, 1 dito mais pequeno etc. tudo sera' vendido em lotes no dia acima, mencionado as 11 horas da manhã na rua da Cadeia do Recife n. 32, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6.000$000

Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 34ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria, (9ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Pedro Tinôco vai a Europa.

— Antonio Pedro de Souza Soares vai a Europa e deixa como seus procuradores em 1º lugar o Sr. Francisco Gonçalves Netto e em 2º o Sr. José Joaquim Moreira.

— Precisa-se de uma senhora que saiba ensinar a ler, escrever, grammatica portugueza, francez, musica e piano, para ensinar a duas meninas em um engenho na freguezia da Escada uma legua distante da estação, pagando-se bem: a tratar na rua do Cabugá n. 11, segundo andar com Francisco Antonio de Brito.

— Precisa-se de 200$ a juros paga se a 2 por cento e dá-se segurança: quem o tiver para este negocio annuncie por esta folha para ser procurado.

— Quem precisar de um bom cozinheiro portuguez, dirija-se a' rua Nova n. 56.

O ADVOGADO
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond
Escriptorio a rua do Imperador n. 43
Domicilio á rua da Aurora n. 26.

— José Leopoldo Bourgard, subdito brasileiro, vai a Europa.

— José Antonio da Costa e Sá manda seu filho José Affonso de Lima e Sá a Europa para estudar.

DENTIFRICIOS LAROZE

CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcesses e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pau, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 29.

Calçado.

Sortimento magnifico.

Pelos pés costumam penetrar no corpo a maioria das molestias.

Resguardai-os dirigindo-vos á

45.—Rua Direita—45.

Borseguins quasi Millié bezerro....	8$500
« inglezes quebra tocos.....	6$500
« hespanhoes lustre........	5$000
« brasileiros bezerro........	5$000
« para senhoras enfeitados no tom........	5$000
« para senhoras........	4$800
« « «	4$500
« « « pretos de mirinó........	4$000
Sapatos inglezes patente........	5$000
« americanos........	4$500
« francezes de salto para senhoras........	3$200
Borseguins para meninas enfeitados 4$ e........	3$800
Sapatos aveludados para homens e senhoras........	1$500
Borseguins com laço para meninas.	3$500
Sapatos de trança superiores.....	1$600
Botinas francezas para meninas.....	1$560
Sapatos de borracha para senhoras. ..	1$400

Chinellões do Porto e um perfeito sortimento, de sola, couros, marroquim, bezerro francez, vaqueta e couro de lustre; como ninguem tera' no mercado.

XAROPE FERRUGINOSO

DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA

Com iodureto de ferro inalteravel

De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem, o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres do estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

Attenção.

[illegible]

AOS SRS. ACADEMICOS

por conde de abate.

Por ter de se retirar para fora da provincia, vendem-se os seguintes livros de jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, e [illegible]:

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por [illegible] 14 vol. em grande folio, que custa 80$, por . . . . [illegible]

Diccionario da conversação, por uma reunião de sabios, 16 [illegible] folio, que custa 100$, por . . . . [illegible]

Diccionario de contencio commercial, por Masoné, 1 vol. em folio [illegible]

Diccionario de direito criminal, por A. Morin, 2 vol. em folio. [illegible]

Diccionario de Economia Politica, por Coquelin, 2 vol. em folio custa 18$000 por. . . . [illegible]

Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol. . . . [illegible]

Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol. . . . 6$000

Ditos dito dito, por Mackeldey, 1 vol. . . . 5$000

Espirito do direito, por Fritol, 1 vol. . . . 4$000

Direito publico, por Foucart, 1 vol. . . . 4$000

Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol. . . . 4$000

Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol. . . . 1$500

Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol. . . . 4$000

Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol. . . . 3$000

Economia politica, por Forjas de Sampaio, 1 vol. . . . 3$000

Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol. . . . 4$000

Desapropriação por causa de utilidade publica, por Delon, 1 vol. . . . 3$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade de

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azongue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza de sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova abi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . 50$000 »
Idem de parede de cima de mesa de . . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de . . . . 3$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

Monte Pio Popular Pernambucano.

A directoria desta sociedade, convida aos Srs. socios que se acham atrazados em suas mensalidades, que venham quanto antes pagar [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, [illegible] de janeiro de 1867.

[illegible]

AMA

Precisa-se de uma ama, para lavar e engommar na rua do Trapiche n. 36 segundo andar.

[illegible]

LIVROS DE DIREITO

LIVRARIA FRANCEZA

RUA DO CRESPO N. 9.

Os Senhores Academicos encontrarão neste estabelecimento e por PREÇOS MODICOS um completo sortimento de **Compendios e Expositores** para os cursos da Faculdade de Direito: o cathalogo respectivo é distribuido gratuitamente.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

PARA EDUCAÇÃO DO SEXO MASCOLINO

Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deos, em o anno de 1866.

E DIRIGIDO POR

MANOEL ALVES VIANNA.

Este collegio continúa a receber alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos para as aulas primarias e preparatorias.

O director tendo confiado a regencia das respectivas cadeiras a professores moralisados e de reconhecido merito magistral, preparado convenientemente o edificio em que se acha estabelecido, e continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu arduo cargo; espera poder, nestas circumstancias, proporcionar aos seus collegiaes uma educação instructiva, moral e civil, tornando-se desta forma mais digno da honra, com que alguns paes de familia ja' o distinguiram, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos, assim como o franco ingresso em todas as dependencias do collegio estão sempre a disposição dos senhores paes de familia e de quem mais possa interessar.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:900$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

BAIRRO DO RECIFE

N. 61–Caes do Apollo–N. 61

DIRIGIDO POR

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salinas no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida: o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo:

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.

Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.

1º inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2º grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade comprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 24 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs. 12,714:476$000

— A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a inscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos [illegible] na mesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, [illegible] da a [illegible].

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55.—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta nova fabrica são [illegible] [illegible]

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vês.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Na rua do Trapich n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 á 14 annos para um estabelecimento de molhados: no becco da Cacimba n 2 em frente a rua do Vigario.

O Dr. J. Campos participa a seus clientes e ao publico que o Illm. Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, ex-juiz de direito da comarca de Flores, illustrado e distincto jurisconsulto, dignou-se de o ajudar no exercicio da advocacia e se acha installado em seu escriptorio, onde pode ser procurado para todos os negocios forenses de que se acha encarregado o mesmo Dr. Campos, ou que lhe houverem de ser encarregados.

Mobilias de aluguer

Alugam-se mobilias completas ou qualquer traste separado e tambem se alugam cadeiras em grande porção para officios funebres e festas particulares: na rua Nova armazem de mobilias do Pinto.

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

AVISO

Na rua da Imperatriz n. 4 1° andar, vende-se uma preta crioula muito moça, bonita figura: sabe perfeitamente [illegible] engommar e cosinhar [illegible] tratamento.

— Aluga-se um sitio na Capunga Nova, a margem do rio com arvoredos e casa com commodos para uma familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 64 ou no mesmo sitio.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaportes e portarias pela repartição da policia, tiram-se para dentro, e fóra do imperio, por commodo preço, e presteza: na rua da Praia, 1° andar n. 47.

Claudino do Rego Lima.

CASA
de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45 terceiro andar, recebem-se escravos tanto do matto, como da praça para serem vendidos. O abaixo assignado afiança o bom tratamento e segurança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

— Aluga-se a casa da rua do Jasmim n. 16: a tratar na das Flores n. 37 segundo andar.

— Aluga-se por 25$000 mensaes, uma sala com dous quartos: a tratar na rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de um bom forneiro e de um preto, bem assim uma escrava que cosinhe e engomme.

— Custodio Montinho da Silva, subdito portuguez vai a Europa.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para dito.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro. [illegible] Antonio Luiz [illegible] [illegible] Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da A. casa imperial do Brasil
Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Pela seguinte declaração dos

SRS. EUGENIO E MAURICIO

verá o respeitavel publico que compramos aos mesmos senhores o material de sua photographia:

Declaramos ter vendido ao Sr. João Ferreira Villela o material do nosso estabelecimento photographico, que se achava montado na rua Nova n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Igualmente declaramos que ao mesmo Sr. Villela vendemos a propriedade de todas as nossas chapas, ou clichés das quaes elle poderá fazer as reproducções que quizer ou lhe forem pedidas. Recife 20 de fevereiro de 1867.

Eugenio & Mauricio.

Pedimos pois a todas as pessoas que se fizeram retratar na casa dos Srs. Eugenio & Mauricio, e que quizerem reproducções de seus retratos, tanto dos de grande formato, como dos de cartões de visita, que se dignem vir fallar-nos. Fazemos a duzia das reproducções dos cartões de visita a 6$000, sendo porém a encommenda de ciocoenta cartões custará apenas 20$000.

No nosso estabelecimento continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos e em uso. Temos um variado e abundante sortimento de quadros, passe-par-touts, caixinhas e albuns para a collocação dos retratos, e tudo da melhor qualidade.

Acabamos de receber de Paris uma bella collecção de alfinetes de ouro de lei para retratos, tanto para o uso de senhoras, como para gravatas de homens.

Temos grande quantidade de cartões com retratos de reis, rainhas, imperadores, imperatrizes, bispos, cardeaes e notabilidades europeas, que vendemos a duzia de 4 a 5$.

Igualmente temos stereoscopos de jacarandá, mogno e outras madeiras que vendemos a diversos preços, assim como temos uma grande variedade de vistas stereoscopicas de paysagens e edificios de França, Inglaterra, Roma, Suissa e Algeria ao preço de 4$000 a duzia.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO I PERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE [illegible]

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dopla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.
Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.
De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.
O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.
De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido [illegible] de prata fino.
De [illegible] bordado de sêda, com duas faces.

VEOS DE HOMBROS.
De [illegible] de Lyão.
De dito [illegible], ou [illegible].

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.
De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS
De todos os preços.

BANDEIRAS.
Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.
Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.
De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros.
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.
Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricas desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com dilas.
[illegible]
[illegible] e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares.
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.
Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos de côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.
Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 millimetros	(12	pollegadas).	
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	»	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppo idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos fazem-se em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fundo [illegible] que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro [illegible] de prata dourada [illegible] de metal dourado e os de ouro falso [illegible] [illegible]

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram á moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

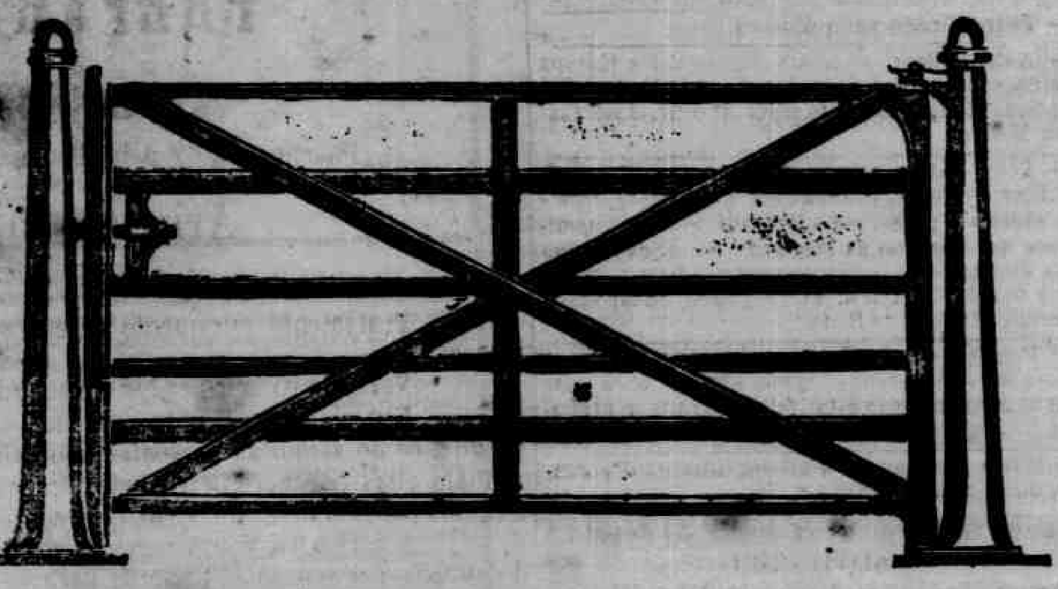
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, anneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer-joia, para secel ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

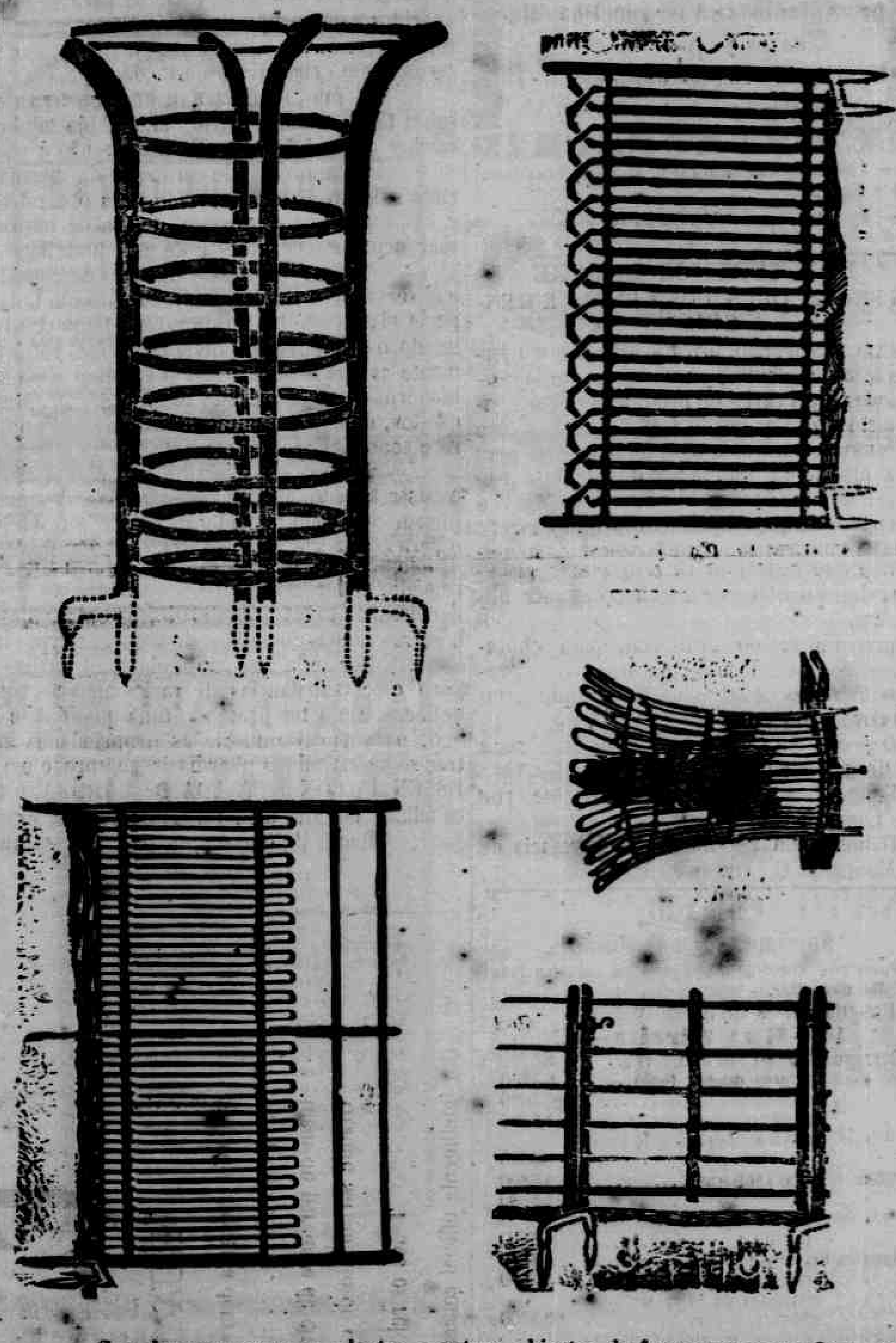
Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.





Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Dá se bolos de vendagem a tustão e pataca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1° andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— O hospital dos lazaros precisa de um servente para o serviço do estabelecimento: a tratar com o respectivo regente ou com o Sr. mordomo. —Antonio José Gomes do Correio.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar roupa [illegible] rua Imperial n. 97.

Comedorias,

Continua-se a fornecer comedorias com asseio e por commodo preço: na rua estreita do Rosario n. 20, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 53.

AMA

[illegible]

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Para evitar duvidas.

Em alguns numeros do *Diario de Pernambuco* do mez de janeiro, que só agora li-os, por andar pelo sertão quando foram publicados; deparei com um annuncio chamando ao pateo do Carmo n. 4, o Sr. Joaquim Pedro Barreto do Rego. Como a semelhança de nome possa fazer crer, que commigo se entende tal annuncio, julgo conveniente declarar que o outro dito Joaquim Pedro Barreto do Rego é um parente meu, que ha pouco mudou-se da freguezia do Cabo para a cidade da Parahiba. [illegible] [illegible] Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 38, só para escriptorio: a tratar [illegible]

— Aluga-se o sitio [illegible] [illegible]

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 29.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
MEDICO.

Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2° andar, onde póde ser procurado. Dá consultas das 6 ás 8 horas da manhãa.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem sempre um sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourados e brancos, cobertos e descobertos, cadeias de ouro de diversos gostos, assim como tambem faz qualquer concerto pertencente a sua arte com perfeição e mais barato que em outra parte. Compra-se obras de ouro e prata usadas

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Brum n. 74.

PILULAS
Xarope e vinho ferruginoso de jurubeba
Com pyrophosphato de ferro

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro as nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca póde occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da forma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saúde, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, allás tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: pharmacia de J. A. Pinto & C., rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol in 8° broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Alerta

Acha-se fugido o escravo de nome Ignacio, mulato escuro, idade 33 annos mais ou menos, altura regular, pouca barba, com signaes de bexigas, está com calça de algodão azul e camisa de chita rôxa, consta ter andado no bairro do Recife e S. José: gratifica-se a quem o pegar ou delle der noticias na rua da Aurora n. 62 ou 20 da mesma rua.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n 9, saccam sobre a praça de Lisbôa.

— O abaixo assignado, solicitador nos auditorios desta capital e outros termos, encarrega-se de qualquer questão civil, commercial, ecclesiastica e criminal, propondo-se a liquidar amigavelmente todas, que estejam nos limites de ser concluidas independentes de litigio judicial; encarregando se tambem de trabalhar no fôro por partido annual e razoavel pago.

Nas horas vagas, o abaixo assignado acceita escripturações commerciaes pelo systema de partidas dobradas, exercendo esta profissão das 7 1/2 a's 10 horas da manhãa, e das 3 a's 6 da tarde; encarregando-se tambem de ensinar a quaesquer meninos a escrever perfeitamente [illegible] dias, com todas as regras calligraphicas, como poderá o abaixo assignado provar com o testemunho do Sr. João da Matta Beltrão, a cuja irmãa teve a honra de leccionar.

Recife, 21 de fevereiro de 1867.
João [illegible] Gomes da Silva.

Ama,

Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: na rua do Imperador n. 54.

— Precisa-se de uma [illegible] para todo serviço de uma casa [illegible] na rua do [illegible] n. 100, primeiro [illegible]

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores têm sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX
DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

NOVA REMESSA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Chegou de Paris, como se esperava, um lindo e variado sortimento de ornamentos de igreja de damasco branco, encarnado, roxo, verde, preto, branco sebasto e encarnado sebasto de muito boa qualidade e bordados de galão de seda; capas de asperges e umbellas: tudo conforme o rito portuguez.

Não obstante a melhor qualidade da fazenda e melhor gosto dos objectos que agora recebemos, nenhuma alteração fizemos nos preços, cuja extraordinaria reducção já é conhecida de nossos freguezes.

Os Rvms. Srs. sacerdotes e membros de confrarias que nos deram suas ordens terão a bondade de mandar receber as suas encommendas.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Paz nos Afogados, os seguintes premios:
N. 1618 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 792 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 749 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 31ª parte da loteria (9ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' sabbado 9 do corrente.

Preço.

Bilhetes.... ..... 6$000
Meios.............. 3$000
Quartos............ 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes............. 5$500
Meios................ 2$750
Quartos.............. 1$375

Manoel Martins Fiuza.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Avis Essentiel — Rue de Seine, 51.

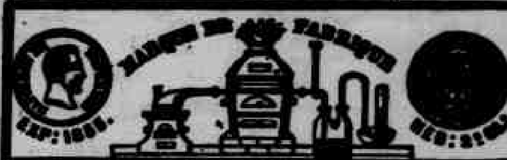
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret



FERRO QUEVENNÉ
Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNÉ se usa em todos os casos para os quaes os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNÉ, em observando os limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario de therapeutica*, 1863.

O Ferro Quevenné vende-se em frascos de 100 rations, 5 50; 200 pequios, 5; 100 pequios, 3. — 10 CENTIG. *Medida da dose.*

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rua des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir o *Sinete* Quevenné e a *Marca da Fabrica* actual.

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por consequinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rua Drouot. — Laroche

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

BRILHANTES, diamantes, ouro e prata em obras velhas.

Compra-se toda e qualquer obra que contenha brilhantes e diamantes em obras velhas, e mesmo pedras soltas, bem assim ouro e prata: no coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá loja de joias.

Formas de ferro

para purgar assucar, chegou uma pequena encommenda a fabrica de Cardoso & Irmão, na rua do Brum.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Cotovello n. 49.

— Traspassa-se por quatro annos o arrendamento do engenho Novo do termo de Serinhãem, moente (d'agua), e corrente, tem duas leguas de distancia da estação de Gameleira (via ferrea), negocia-se tambem a safra nova do mesmo engenho, a boiada, cavallos e alguns escravos: quem quizer fazer este negocio pode dirigir-se ao mesmo engenho ou entender se na rua Bella n. 45 com o Sr. Miguel Lucio.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno prefere-se portuguez: na rua das Cruzes n. 41.

— Luiz da Silva, subdito portuguez, retira-se para Europa.

Attenção.

Fugio na noite de 3 de fevereiro do corrente anno, o mulato Agostinho, escravo de José Marques de Oliveira morador na povoação de Aguas Bellas, com os signaes seguintes: baixo e secco, côr morena, cabellos pretos e estirados, rosto magro e com pouca barba, falta de dentes e alguns podres na frente, falla fina baixa, pés e mãos pequenos, passa por forro de maneira que suppõe-se iria assentar praça, levando chapéo e gibão de couro e certa de 200$; quem o pegar, ou delle der noticia [illegible] a seu senhor [illegible] gratificado.

— Precisa-se de um portuguez para feitor de engenho: na rua Direita n. 106.

ATTENÇÃO

Offerece-se uma senhora portugueza para casa de pouca familia, cose e engomma: a' rua Nova de Santa Rita n. 7, taberna.

AMA.

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taberna de 12 a 16 annos e que dê conhecimento de sua conducta: na rua do Brum n. 35.

Previne-se a tempo

Furtaram do domingo 3 do corrente, do terceiro andar do sobrado da rua do Trapiche n. 44, um relogio de ouro patente, com corrente tambem de ouro do feitio de uma redea, tendo na ponta uma chave em forma de um chicote e partido um pouco na ponta: a quem fôr presente taes objectos roga-se de apprehende-los e levar a' dita casa que será recompensado, a policia já se fez sciente deste roubo.

— Josepha Henriqueta de Miranda Barros, professora particular do bairro da Boa-Vista, faz sciente ao respeitavel publico que mudou a sua residencia para o bairro de S. José, onde pretende abrir a sua aula, promettendo todo cuidado e zelo no adiantamento de suas alumnas, pois que já exerce este magisterio a 20 annos. Tambem está prompta para receber alumnas pensionistas e meio pensionistas: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua da Assempção n. 18, que achará com quem tratar.

A renda-se

Um sitio distante de Olinda pouco mais de um quarto de legua, junto ao sitio do Peixinho, com banheiro no rio Beberibe, com larangeiras, jaqueiras, coqueiros, mangueiras, mangabeiras e roseiras, com boa casa de residencia para familia; no aterro do Varadouro n. 1 achara' com quem tratar ou com o Sr. Joaquim Lopes de Almeida.

— Precisa-se com brevidade de 3:000$ sendo dous em fazendas e um em dinheiro a premio, dando-se por garante da firma uma propriedade de terras coberta de matta virgem, sendo um quarto de legua de frente e meia de fundo, dá-se até mais predios se possivel fôr, de raizes e moveis para garante do mesmo: roga-se a quem quizer fazer o negocio deixar carta fechada neste escriptorio com as iniciaes A. F. S. L, deixando sua morada para ser procurado.

— Precisa-se de um correspondente que dê supprimento para factura de madeiras, sendo este preferidor das mesmas com diminuição das porcentagens, conforme se possa ajustar, e roga-se toda brevidade, dá-se garante da firma com uma propriedade de terras coberta: roga-se a quem convier fazer este negocio deixe carta fechada neste escriptorio com as iniciaes A. F. S. L. declarando sua morada e nome para ser procurado.

— Aluga-se uma pessoa para andar com boi e carroça, tambem aluga-se uma outra para vender leite: quem precisar falle com o Sr. Seraphim Leite Pereira morador nos Remedios.

— Precisa-se de uma criada fiel para lavar e engommar, e qualquer outro serviço de casa: a tratar na rua do Trapiche n. 8 segundo andar.

— Precisa-se de uma criada fiel para lavar e engommar e outro qualquer serviço da mesma casa: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

Irmandade do Espirito Santo do Collegio.

A mesa regedora desta irmandade convida aos irmãos e ao publico para assistir aos sermões da presente quaresma, os quaes terão lugar todos os sabbados as 7 horas da tarde, sendo oradores os Rvmds. padres mestres Antonio Manoel da Assumpção, Lino do Monte Carmello Luna e Leonardo João Grego, sendo sabbado o padre Lino.

— Precisa-se de uma ama: a tratar na rua da Concordia na casa nova confronte a refinação.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Escrava

Compra-se uma escrava cozinheira na rua da Senzala Nova n. 38: na mesma casa precisa-se alugar uma preta para o mesmo mister.

Compra-se uma mulatinha de 20 a 22 annos que saiba engommar e coser: quem tiver para vender procure o tenente-coronel Salles no segundo andar do sobrado Prophéta.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

VENDAS

VENDE-SE

Terrenos a 2$ o palmo, com 800 de fundo, cujo terreno é pertencente ao sitio do finado Pimentel, na travessa do Luca, (na Passagem): a tratar no mesmo

Aos Srs. oleiros.

Na camboa dos Remedios vende-se barro dore já amassado, para toda e qualquer obra, a vista das canoas se fará o preço: a tratar na mesma camboa com o capitão Delfim.

— Vendem-se excellentes pedras de amolar, farinha em saccos grandes e milho mais barato do que em outra qualquer parte: no cáes do Ramos n. 4.

Cera de carnaúba

Vende-se na rua do Queimado n. 77, loja de céra.

— Vende-se uma armação nova de amarello para loja de fazendas ou outro qualquer negocio: na rua da Imperatriz n. 86, tambem se aluga a casa a quem comprar a armação, a tratar na mesma rua loja da Arara n. 56.

VINHOS

Superiores vinhos Collares, Bucellas e Carcavellos, em caixas de duas duzias de garrafas: a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Vende-se

Um moinho em bom estado para moer café, na rua do Rosario estreita travessa para o Queimado n. 18 B loja de Maia & Laudelino.

Charutos delicias e parisiences.

A 2$500 o cento.

Vende-se charutos Delicias e Parisiences da fabrica de José Fernando de Simas em [illegible] a 2$100 o cento: nos armazens ns. 39 [illegible] da rua do Amorim e n. 12 A da rua da Cofornia.

[illegible]

Em casa de [illegible] C. rua da Cadeia n. 18, vende-se [illegible] por commodo preço.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT.-GEORGES
Preparado por GRIMAULT e Cª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronches e do peito, bronchite, phthisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lizos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$200.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 29.

— Na rua do Vigario n. 8, vende-se saccas de farinha de Santa Catharina, com pequeno toque de mofo ao preço de 4$ é barato, só o sacco vale 640 rs., tambem vende-se um escravo moço, sadio e possante para todo serviço.

Matheus Austin & C.
Vendem no seu armazem a rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo, para acabar, a 3$500.
Barris com pregos americanos.

— Vende se um moleque com 7 annos de idade, sadio e bem esperto: na rua de Hortas sobrado n. 102.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprégo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum [illegible] de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, [illegible] fechadas por [illegible]

— Vende-se uma escrava [illegible] do sertão propria para casa de familia: na rua Direita n. 166.

— Vende se um moleque de 16 annos, carapina e canoeiro: na rua do [illegible]

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de requifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras se applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 5 metros e vendem se a 2$800 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de mindezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomas, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de mindezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de mindezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas e approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
A. CAORS
JOÃO DA C. BRAVO & C.
P. MAURER & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

Cartas systematicas
para aprender a ler
POR
João José Rodrigues

A venda em casa dos editores livraria franceza rua do Crespo n. 9.

Agua mineral

(ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica) DE ORENZA.

O uso d'agua de Orenza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingurgitamento das visceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes da fraqueza organica, ou pobreza do sangue.

DEPOSITO [illegible]
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dent & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALETA DE MARMELLO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$, 4$, 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-5

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 140 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Caattongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que pretenderem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como caxas de chumbo, e machinas para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

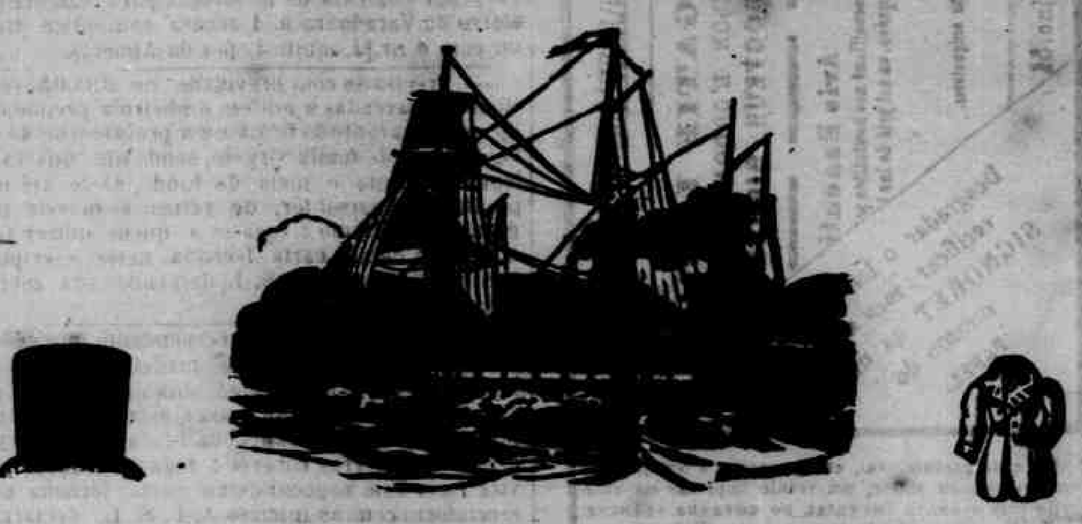
Machinas americanas para moer café, de novo systema, [illegible]

[illegible]

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lã e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para forrar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos
Chapelinhas de seda e palha para crianças.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor Trousseau, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, e chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de ioduredo de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de ioduredo de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, [illegible] (Exigir o [illegible]). (50 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

A' BIZARRE

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composição e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Não ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservação.

Vende-se na Livraria Franceza, rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 18.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C. rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados [illegible] outro qualquer [illegible] com Domingos Alves Matheus.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok. de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Os Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como é *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos debilitados, que não produz constipação, e unico tambem que não damnifica a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Tesouras para encrespar babados

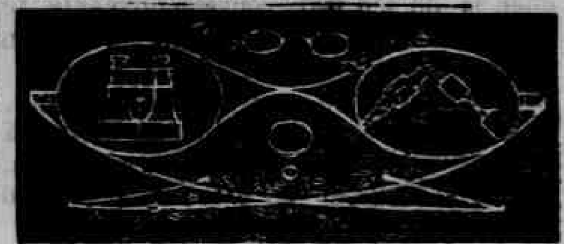
Vendem-se tesouras de duas, tres e cinco por uso de todas as grossuras para encrespar babados na rua do Queimado, loja da Agrado & Irmão.

— Na loja de miudezas do Anjo de Ouro, rua da Cadeia n. 4 C junto ao carcere do [illegible], está se vendendo agua florida verdadeira a 1$ cada uma.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 10
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de listas de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçelina a 4$000.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.

Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÊ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificaram tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer sortido attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Gusso e Barbora; Bartholomeu Fres de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & e C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces
Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS
Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinettes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha de gaz com 30 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores facas para charuteira 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 800 rs.
Caixas com superior papel assetinado a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE
Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 22, 30, 35 e 40 serras.
Prensas para enfardar algodão fazendo os fardos com sete palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes [illegible] junto ao Gabinete Portuguez.

Rolachinha de leite.
Na rua do Sampaio [illegible], padaria do [illegible] José Pedro Gonçalves, [illegible]

[illegible]
Vende-se na rua da [illegible]

ILEGIVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathartica.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, pos de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciaderes do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de veilludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bellas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset réres, rua jad Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 3$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faceas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes voltados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para collete a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de sêda preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 16 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, [illegible] rs.

Sal do Assú.

Vende-se a bordo do palhabote Dous Amigos a trata-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 6, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

FARINHA DE MILHO

Vende-se farinha de milho ou gomma de milho branco, a 400 o masso de uma libra. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Manteiga ingleza á 400 réis.

Só no armazem da Liga, a' rua Nova se vende manteiga ingleza superior por tal preço.

Conservas.

Frascos com conservas muito novas e de todas as qualidades, a' 320 réis cada frasco.

Gaz

Gaz americano de primeira qualidade a' 380 réis a garrafa, e 8$500 a lata, com 26 a 27 garrafas. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Painço.

Muito novo a 100 réis a libra; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo concluido os balanços de suas casas de negocio, resolveu fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas, isto para maior vantagem dos compradores.

Principia a Arara—Chitas a 160.

Vende-se chitas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peças com 38 covados a 7$, e em covados tirados das peças a 200 rs.: na rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassas da Arara a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende lãazinhas a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscados para calça a 200 rs. o covado.

Vende-se riscados para calças de homens ou meninos a 200, 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias a 3,600.

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$600, 4$ e 6$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraia a 3$.

Vende-se cortes de cambraia em papel a 3$, ditos de cambraia bordados para senhoras a 3$, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende chitas francezas a 280 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas organdys a 640 a vara.

Vende-se cassas organdys muito finas e de lindos gostos para vestidos de senhoras a 640, 720 e 800 rs. a vara; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lenções a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenções a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de alpaca pretos e de côres a 3$, 4$ e 4$500; ditos de panno preto saccos e fraques a 5$, 6$500, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$ 6$0, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$500, 3$ e 4$; calças de brim a 2$500 e 2$, de meias casimiras a 3$ e 3$500; paletots de casimira de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, chambres de dito para andar por casa a 5$: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Fazendas pretas para a quaresma, pa no preto a 2,000 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 2$, 2$500, 3$, 4$, e 5$ o covado, casimira preta a 2$, 2$500, 3$ e 4$500: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 3$ o covado; morfantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$ o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cortes de casimira preta e 3,500.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500; ditos de lãa a 1$ e 1$200: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se retondas de filó de linho a 6,200.

Vende-se retondas de filó de linho a 6$200, 6$500 e 7$, chales de filó de linho a 4$600 e 5$: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos com barras de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, 1$800 e 2$ a duzia; capas de grosdenaple ou vasquinas para senhora a 16$, 18$, 25 e 30$; gourinas para senhora a 200 rs., manguitos e gola a 1$.

Para se acabar estas fazendas é que se vende assim barato, para liquidar, nas lojas e armazens da Arara

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

CARNAVAL
FABRICA DE CERVEJA
20 — Rua da Florentina — 20

N'essa fabrica encontrarão os amantes dos bailes mascarados, cerveja branca e preta, de primeira qualidade; sempre pelo commodo preço de 400 rs. a garrafa.

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
tres testões.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão
é pechincha a
1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000: ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 8$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos com golinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos punhos com golinhas, sendo bordados e lisos e de côres, pelo barato preço de 1$ e 1$280, sendo esta fazenda por menos da metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, sendo tapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lenções, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$600 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lenções, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lenções, toalhas e ceroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$500 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largamuito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$. finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as côres mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto miudos como grandes a 600 rs., poil chévre ou lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2 000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a 2$400, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende-se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa [illegible] e muito proprias para [illegible] viajem [illegible], pelo barato preço de 8$, 10$000, [illegible] com caixa para barato preço [illegible] do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas, de lãazinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lenções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

8$000 e 10$000.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos dominós para o carnaval, sendo differentes fazendas pelos baratos preços de 4$, 8$ e 10$ para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechinha em madapolão com mofo a 8$000 só o Pavão.

Vende-se finissimas peças de madapolão largo, tendo 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$ a peça por ter um pequeno toque de mofo, que logo que se lave sahe, e a não ser assim seria para muito mais dinheiro, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Charutos da Bahia.
Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas	5$000	»
Americanos meias ditas	5$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

Telhados de ferro galvanisados.

Vende-se na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

Farello a 4$600 novo.
A' rua do Apollo n. 4.

LIVRO DO POVO
POR
Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 5ª edição com estampas e nitidamente impresso. 1 vol. cartonado. Preço 1$.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro

Luvas novas

Luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras diversas côres da ultima moda, chegadas pelo ultimo vapor: no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Escravos fugidos

Attenção

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do logar da Casa-Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos da muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes inicies: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente: tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cozinha.

Desconfia-se ter ido em algum comboio para centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinsenta clara de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa-Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que sera' recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.
Francisco José Alves Guimarães.

— Fugio, no dia 10 de janeiro do corrente anno, do Sacco da Penha, ao pé da Serra do Human, o escravo Thomaz com os signaes seguintes: cabra, baixo, pouca barba, rosto redondo, tem dous dedos, d'uma das mãos feridos do talho de machado; julga-se ter vindo assentar praça de voluntario, [illegible]: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e o entregar-se a seu dono Antonio Alves de Luz, [illegible] rua do Apollo, a Henrique Sessiva d'Araujo Mello, que se recompensará.

— No dia 19 de fevereiro proximo passado ausentou-se da casa de seu senhor o preto crioulo de nome Brasilio, idade 30 annos pouco mais ou menos, este escravo é carreiro: quem o pegar pode conduzi-lo a seu senhor no lucas das Crioulas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife que gratificará com 20$.

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil,

POR AMEDEE ACHARD.

Segunda parte.

IX.

(Continuação.)

— Mas porque não. Deixe-me gosar do timido acanhamento deste conquistador desmascarado....

— Peço eu... O Sr. du Tailli é um amigo desta casa... Será justo que o affligamos por causa de um peccadilho? Oh! fôra sermos pouco generosos! A minha amiga não ha-de recusar-me o favor que lhe peço de guardar segredo.

— Ah! minha amiga, se o exige, farei o sacrificio... mas priva-me de um grande prazer. Oh! quão agradavel me seria observar a confusão que havia de apoderar-se do Sr. du Tailli, quando elle se visse apanhado em flagrante delicto.

Agatha apertou entre as suas as mãos da Sr.ª de Vitteaux, dizendo-lhe com ar meigo:

— Pois sim, sim; peço-lhe e supplico-lhe que seja discreta; não diga nada, não?.... Tenho motivos muito fortes para desejar que nada disto transpire... algum dia os saberá. Por agora, peço-lhe que volte para junto de minha filha; triste como ella está, carece tanto que a sua amisade a console! Não lhe diga nada do que presenceou; eu incumbo-me de arranjar tudo isso... Promette fazerme o que lhe peço, não é assim?

— Já que assim é preciso, prometto; mas olhe que me obriga á grande sacrificio! O Sr. Closeau du Tailli arvorado em seductor! Tanta maldade acobertada com tão enormes suissas! Ninguem tal diria!...

E quasi que arrastada por Agatha, sahiu da sala ás gargalhadas.

Apenas a Sr.ª Sorbier se viu só com o marido e o genro, dirigiu-se a Mauricio, dizendo-lhe:

— Sinto muito que dissesse o que disse diante da Sr.ª de Vitteaux.

— Foi a senhora que me obrigou — respondeu Mauricio.

— Devia callar-se, inventar, fallar-me ao ouvido; emfim tudo, menos dizer o que disse.

— Mas a senhora fallava bem alto e com toda a sem ceremonia.

— Que importava isso? O seu dever era não fallar no Sr. Closeau du Tailli.

— Poupa-lo a elle, ao autor de tudo, ao culpado, porque?

Agatha fez um movimento de impaciencia.

— E' singular — replicou ella — que não me tenha entendido!

— Na verdade que não a entendo.

— Pois é muito bom de entender. O Sr. Closeau du Tailli é padrinho de Sophia. Parece-me que sabe.

— Sei

— E é rico, mais rico do que se pensa. Não tem filhos nem sobrinhos; é muito amigo da afilhada e conta deixar-lhe tudo o que possue.

— E que tem isso?

Agatha olhou espantada para o genro. Se visse succeder sem transição o idiotismo mais absoluto á mais viva intelligencia, não se espantára tanto.

— Como, que tem isso? replicou ella.

— Se quer que eu a entenda, explique-se com clareza. Eu não sei que a riqueza do Sr. du Tailli, padrinho de minha mulher, tenha a mais leve relação com toda a historia da carta.

Agatha Sorbier, desesperada de poder fazer-se entender de um espirito tão obtuso como o do genro, limitou-se a erguer as mãos e pôr os olhos em branco.

Izidoro Sorbier julgou ser chegada a occasião de intervir, e, virando-se para a mulher, disse lhe com modos conciliadores:

— O nosso genro não tem culpa; é artista, e como tal não admira que não saiba comprehender como tu todo o alcance e consequencias que póde ter o negocio de que se trata: ignora a linguagem dos interesses materiaes; porém vou fazer diligencia por ser comprehendido.

Recitado que foi este exordio, virou-se para Mauricio, e, com ares de advogado que pretende convencer o seu adversario, embutiu-lhe o seguinte discurso:

— Disseram-lhe, meu genro, que o meu amigo o Sr. Closeau du Taill, é muito rico, e não lhe mentiram.. eu posso dizer alguma cousa a esse respeito, porque elle vivia no Havre. Se se lhe mettesse em cabeça comprar toda a planicie de S. Diniz tinha dinheiro para a adquirir. O que, porém, não lhe disseram é que elle é muito susceptivel e que não perdoa nunca a quem uma vez o offendeu, por mui levemente que seja. Entende bem isto, não entende? Mas ha alguem que não tenha defeitos, pequenos ou grandes? Ora, se meu genro for dizer a Sophia ou á Sr.ª de Vitteaux que a carta de que se trata era para o Sr. Closeau du Tailli, era o mesmo que ir apregoa-lo por toda a cidade de Paris. Todos ririam, todos zombariam, e o nosso amigo viria a ser victima de centenares de chufas e sarcasmos, dos quaes, como eu, acabou de ouvir uma amostra. Entende, não entende? Ora o Sr. du Tailli não deixaria de saber que o causador de tudo tinha sido o Sr. de Treuil, que, como muito bem sabe é meu genro, e por consequencia quem pagaria o resentimento delle seria sua mulher, e só Deus sabe onde iria ter a herança!... Penso que o meu genro não é capaz de atirar pela janella fóra dous milhões de francos — porque o [illegible] padrinho de sua mulher não tem menos de [illegible] — só pelo futil prazer de contar os [illegible] do bom do homem a todo o fiel patife que os quizesse ouvir. Não; eu, apezar de saber que é artista, não faço tão máo conceito do seu juizo! Basta-nos termos a prova de que não é culpado, e do mais não faça caso.

— Ha-de permittir-me que faça algum caso da opinião de sua filha.

— Oh! minha filha, passados quatro ou cinco dias, nem disso se lembra. Se ella se mostrar *amuada*, compre-lhe alguma bagatella, um chaile, um bracelete... Ouço dizer que não ha desesperação feminil que resista a uma dadiva destas. Se necessario for, minha mulher diz-lhe que se enganou e que seu marido é tão innocente como o mais innocente que Herodes mandou matar.

Mauricio agitou a cabeça, replicando com calor:

— Mas Sophia, por mais que eu faça, sempre ha de conservar resentimento contra mim.

— Ah! ah! Um bocadito de resentimento de mais ou de menos entre casados não faz nada ao caso; a questão essencial é que se não percam os dous milhões!

Chegou a vez de Mauricio ficar pasmado. Levantou-se, e, soffreando a indignação que sentia, disse:

— Senhor, eu bem quizera não fazer cousa que contrariasse os seus projectos, mas é dever meu preveni-lo que a menor mostra que Sophia me dê de que desconfia do meu bom procedimento, digo-lhe com verdade tudo o que se passou: nem dous nem vinte milhões me hão de tapar a bocca!

Dito isto, saiu, deixando o sogro e a sogra abysmados de espanto.

— Eu bem lh'o tinha dito! — exclamou por fim Agatha, quebrando o silencio em que ambos ficaram. — Este pintorpha-de ser a causa de nossa desgraça!

— E é por culpa minha? — redarguiu Izidoro, com modos de creança a quem tivessem ralhado. — Tu bem sabes que, se o Sr. Closeau du Tailli se não tivera mettido nisto, nunca elle casaria com nossa filha.

— E' verdade, mas foste muito prompto em ceder. O genro que nos convinha era o Sr. de Courtalin. Este sim; hei de lamenta-lo toda a minha vida. Oh! que homem! E' um homem que nos havia de fazer honra, em quanto que Mauricio é um artista..

— Mas o que está feito, feito está; o que resta é dar-se remedio ao que póde remediar-se... Bem sabes o adagio: «Quem bem fizer a cama, bem se deitará nella». A cama está mal feita, mas façamos por dormir como podermos... Mauricio está novo.. até hoje tem vivido como a cigarra.. nós lhe ensinaremos o que é viver com familia, e com o tempo hade vir a aprender.

— Quem? elle! — redarguiu a mulher com violencia. — Tu não vês quanto elle abusa das nossas bondades? Trata-nos como seus criados, comtanto que elle coma bem e tenha que vestir, de onde o dinheiro vem não o quer saber... Mostra-se sempre enfastiado de nós, foge-nos sempre que póde... Até parece que se envergonha de se ter enlaçado com a nossa familia... Eu por mim aborreço-o!..

— E pensas que eu o estimo?

Os dous esposos acabavam de se comprehender. Desde então, ficou sabendo Agatha que era mais forte contra Mauricio, porque o chefe da casa havia de a apoiar.

Novos incidentes, nascidos uns do acaso, outros de combinações bem calculadas, mais complicaram esta situação, já de si tão dificil.

Sophia não fallava abertamente na carta que sua mãi havia achado na officina; mas, orgulhosa com a sua mocidade e com os triumphos obtidos nas reuniões em que a Sra. de Vitteaux tinha-a apresentado, não podia perdoar a Mauricio o have-la esquecido, ainda que momentaneamente. Este crime não era uma ferida feita no seu coração; era um ultrage feito á sua belleza. O seu amor proprio resentira-se e demonstrava ao marido nas repetidas allusões que a conversação lhe proporcionava.

Se, por exemplo, se fallava de traições:

— Oh! — dizia Sophia — a traição não vale nada, comtanto que seja bem occulta!

E outras vezes:

— Cartas! Oh! deviam ser queimadas, apenas lidas.. Cautem dos bolsos tantas vezes!..

Estas allusões eram setas que rasgavam o coração de Mauricio. Poucas palavras que elle proferisse o livrariam de tão repetido supplicio, mas a sua delicadeza cellava-lhe os labios. Porém as constantes recriminações de Sophia e as perseverantes e aborrecidas visitas do padrinho della podiam, de um momento a outro, faze-lo esquecer a sua prudencia e delicadeza, e é o que veiu a succeder.

O Sr. Closeau du Tailli, que, havia dias, deixára de apparecer ao artista, entrou uma manhãa na officina, fazendo um ruido despropositado.

— Sou eu! — exclamou elle. — Venho de Chaillot... Oh! meu charo, havemos de lá ir jantar ambos!... Só esculptores é que podem ter habilidade para descobrir caça tão fina como a que por lá ha!... Hade ver!.. Faça de modo que possa por alli apparecer um destes dias... Espere; janto cá hoje e direi que o meu amigo me convidou.

— Eu!!

— Sim, pois porque não? Para outra vez, eu lhe farei o mesmo serviço... Se Mimi-Soleil quizer tomar parte na [illegible], leva-a comsigo... [illegible] de pasto que tem vistas de [illegible] em parte [illegible]... A proposito [illegible] dias que [illegible] tas do meu amigo uma [illegible] Aglaé; bem sabe [illegible] aquella trigueirinha que ri [illegible]... Mas, bem vê que os amigos devem ajudar-se uns aos outros... e, se d'ahi resultar alguma cousa, eu arranjarei isso.

— Olá! não tem duvida, já arranjou muito bem! As suas loucuras teem-me causado mais desgostos do que tem de cabellos n'essa cabeça... — respondeu Mauricio com modos seccos.

O Sr. du Tailli olhou para o artista com ar de pasmaceira e replicou:

— Enfada-se comigo?... Está galante brincadeira!.. Ah! percebo! Disseram-lhe que teve não sei que desaguizado com sua sogra... O meu amigo sempre é muito creança! Se, como deve, lhe captivasse as graças, tudo correria ás mil maravilhas! Falle-lhe das suas fitas côr de junquilho e jure-lhe que nunca as viu tão lindas; louve-lhe a sua peregrina distinção de senhora e a exquizita delicadeza do espirito. A boa mulher nunca foi inimiga de lisonjas, faça-se-lhe essa justiça. Dê-lhe bem mel, que, por muito que seja, ella engole-o todo! Em caso de necessidade, um bocadinho de galanteria tambem não faz mal. Ella tem sido virtuosa: que outra cousa podia ella ser em Pithiviers? Faça-lhe crer que, se ella quizesse, havia de dar brado em todos os salões de Paris e seus suburbios... Apenas tiver a mãe do seu lado, toda a casa lhe obedecerá. Asseveram-me que o meu amigo tem muita intelligencia: em que diabo a emprega? Tenho dó de si, meu pobre amigo; semelha a arte na infancia! Logo que consiga ter a mãi do seu lado, a filha confessará que tem o melhor dos maridos. Se aquella disser: *amen*, dirá esta: *assim seja*! E então é que nós nos podemos divertir!.. Está tratado; amanhãa vamos jantar como rapazes de bom gosto!

Mauricio tinha pegado nos pinceis e nenhuma attenção prestou ao Sr. du Tailli; porém, no fim do jantar, o cancioneiro do Havre declarou que não podia acompanhar a Sra. Sorbier á opera no seguinte dia, porque Mauricio o havia convidado para uma partida ao campo.

— Quem? Eu?! — perguntou Mauricio.

— Bom! Ahi o temos que já se esqueceu de me ter convidado a jantar com elle!..

— Algum jantar de rapazes?! — observou Agatha, já azedada.

— Desconfio que não será nenhum jantar de patriachas, mas eu aceitei. E aceitei por interesse teu, minha pequena: quero ter conta em teu marido!

— Oh! elle já não carece disso! — respondeu Sophia.

— Muito bem; — disse Mauricio — veremos amanhãa.

— A's quatro horas venho procura-lo — redarguiu o capitalista.

— Ao levantar da mesa, metteu du Tailli o braço a Mauricio e disse lhe:

— Então não vê? Engoliram-na como maná!

No dia seguinte, pouco antes das quatro horas, entraram Sophia e a Sra. de Vitteaux na officina de Mauricio.

Mimi Soleil estava servindo de modelo, trajando brilhantes pedaços de estofos.

— A minha amiga Mathilde veiu procurar-me para irmos ver uma exposição agricola que é muito linda; quer acompanhar-nos? — perguntou Sophia.

— Agora não me é possivel — respondeu Mauricio, voltando-se um pouco. — Desculpe-me, Sra. de Vitteaux, porém a cabeça que desenho está muito bem apanhada, não quero deixa-la escapar.

— E, demais, ha uma partida, de que é escusado fallar, e cuja hora está prestes a bater! — redarguiu Sophia. — Vamos, minha chara Mathilde; não incommodemos ninguem!

Mauricio arremessou com o pincel para a lado.

— Então — disse elle, tomando a mão da mulher, — ainda acredita n'essas loucuras que lhe contaram?

— Oh! não fallemos mais n'isso; bem sabe que a minha convicção está bem formada!

A este tempo, ouviram-se passos na escada e o ruido de uma bengala batendo nos degráos.

— Pois bem! Entrem para alli! — disse Mauricio, impellindo as duas senhoras para um gabinete e correndo depois o reposteiro.

Tornou a sentar-se diante do quadro e entrou Closeau du Tailli.

— Olá, Mimi-Soleil!.. — exclamou elle, todo alegre.

Mimi Soleil fez um movimento para levantar-se, mas reteve-a um gesto significativo de Mauricio, e que ella bem comprehendeu.

— Bom! — disse ella comsigo. — Temos scena de vaudeville!

— A minena Mimi-Soleil quererá vir comnosco? — perguntou Closeau.

— Comvosco é bom de dizer; mas quem forma parte do tal comnosco?

— Oh! as pessoas com quem vae encontrar-se são-lhe inferiores, bem o sei; mas ainda assim, uma que eu escolhi não deixa de ser linda, mesmo sentada a seu lado!

— Sem duvida, ha de ser Aglaé... Sempre Aglaé!

— Não é; [illegible] dias, de data, e eu não rendo tão [illegible] culto á fidelidade! — respondeu o capitalista com ar levisimo. — Mas se uma pessoa que eu conheço quizesse dar-me ouvidos...

Mauricio fez um signal a Mimi-Soleil, [illegible] levantando-se, [illegible]

— Vou escrever uma carta e volto aqui já.

Logo que Mauricio saiu, apresentou o Sr. du Tailli um curso completo de seducção. O amor que tinha á Mimi-Soleil era tanto mais vivo quanto era a crueldade que ella demonstrava por elle em todas as occasiões, e até porque ella tinha suas semelhanças com Macella, a quem elle tanto amára. A' proporção que fallava, ia-se animando e fazia promessas que, se as cumprisse, fôra o mesmo que arrancar-lhe as entranhas. Mimi-Soleil não tinha mais que dispor delle em tudo e por tudo. Casa posta e magnificamente mobilada, ricos vestidos, deslumbrantes joias; tudo, quanto ella appetecesse. A cada nova promessa respondia Mimi-Soleil com um novo movimento de cabeça.

(*Continúa.*)

UM POUCO DE TUDO.

A seguinte poesia é dedicada ao Exm. monsenhor Joaquim Pinto de Campos por um seu incognito admirador, que nos solicita a respectiva publicação.

Levantai a cabeça! o epitheto maldito
Que insultuosa mão tentou depôr em vós,
E' o funebre raivar da gorja de um prescito,
Na face da innocencia o latego do algoz.

O mundo é sempre assim: aqui—pompas e lutos;
Ali o riso e o pranto; além—o joco e a dôr;
Uns saudando Satan c'os labios prostitutos,
Outros soltando o canto em honra do SENHOR.

O peito da honradez—coberto de feridas,
O homem que se elevou—cercado de baldões;
Vestes sacerdotaes da inveja polluidas,
E o torpe, o infame, o vil marchando entre ovações!

Mas tema-se a calumnia!—A infamia que desaba
Sobre a fronte do justo... ha de esconder-se á luz!
Não vos póde offender tão peçonhenta baba
Que a feia hediondez a morte em si conduz!

Um dia ergueu-se a voz da injuria e da insolencia
Calcando sem rubor a vossa honra aos pés...
Fallastes.....(*) e depois do arrojo da eloquencia
Dobrou-se confundida a tremula dobrez!

Deus recompensa o justo! A mão da divindade
Colma de immensos bens a quem predestinou....
A innocencia do réo voou pela cidade,
E em cada coração o jubilo pousou!

Deus vos recompensa! Seguistes vossa rota
Da patria fostes vós distincto lidador;
Subistes como sóe subir um patriota:
Colmou-vos de dons a mão do Imperador!

Lançaram-vos baldões... quebrou-se o insulto rude,
Sorgistes innocente... elles—ficaram vis!
Trabalho, probidade, amor, genio, virtude,
Eis todo o vosso crime... eis o que possuis!

Agora que, de novo, estende-se a procella,
E cospe a falsidade as faces da honradez,
Olhai para o passado... a vossa vida é bella!
Os insultos dos vis podeis calcar aos pés!

Julga, ás vezes, o máu quando o dardo arremessa
Ferir, matar o justo... e a vida lhe vem dar!...
Renascestes, senhor, levantai a cabeça,
Por entre as multidões podeis, feliz, marchar!

Os chinós, cabelleiras, cuias e outras frandulagens de cabellos, são hoje objecto de importante commercio.

No anno de 1865 expedio a França para Inglaterra 11:954 daquelles objectos, e mais cabellos para fabricar 7 mil.

A totalidade de cabelleiras, chinós, etc., subio a 1,203,000.

—ooo—

Ha na Inglaterra 15 companhias de vapores transatlanticos entre a Europa e os Estados-Unidos, cujos vapores fazem 420 viagens por dia.

Realisou-se em Paris a annunciada «festa das luzes» organisada no lago do Bois de Boulogne pelo Club dos Patinadores.

Dizem as folhas francezas que foi uma festa magnifica e um esplendido espectaculo.

Desde as 8 horas da noute que principiaram á deslisar as carruagens pelos grandes arruamentos do bosque.

Em volta do lago estava agrupada uma grande multidão de curiosos maravilhados dos esplendores da illuminação que guarnecia o lago.

A commissão encarregada dos arranjos da festa tinha conseguido dar-lhe o aspecto mais raro e mais original. Era uma festa veneziana debaixo de um céu hollandez.

Em volta do lago estava disposta uma dupla fileira de mastros ligados entre si por festões de copos de côres, reflectindo os seus milhões de lumes sobre o gelo espelhado e brilhante.

Na ilha, que fica no centro do lago, havia o mesmo ornamento, ardendo ahi, além disso os mais vistosos fogos de Benguela.

Quinze pharóes de luz electrica illuminavam o lago com maior clarão do que o mais esplendido luar.

Tudo quanto havia de elegante em Paris estava no bosque ao principiar da festa.

Ahi se viam, entre outras pessoas, um sueco chamado Bongain, que passa por ser hoje um dos homens mais ricos do mundo; o principe e a princeza de Nariskine, os principes de Metternich, o marquez do Lan, o marquez Aguado, o embaixador da Turquia, e muitos estrangeiros illustres. Os russos estavam em grande maioria, havendo tambem muitos inglezes.

Cada um dos patinadores trazia uma pequena lanterna segura no chapéo ou na casa do casaco.

Não se imaginá nada mais fantastico do que esse aspecto de centenares de luzes cruzando-se em todas as direcções com a rapidez de relampagos.

As duas primeiras bandas de musica de Paris postadas na ilha, tocaram durante este tempo as peças mais em voga.

Infelizmente a neve começou a derreter por volta das 10 horas, tornando-se o lago quasi impraticavel. Chegou tambem alguma cousa, mas esta circumstancia não esfriou o enthusiasmo dos patinadores, que lhe resistiram denodadamente.

A uma hora accenderam-se os fogos de Benguella em toda a redondeza do lago.

A concurrencia começou então a aggiomerar-se em volta dos *chauffeurs* e das mesas da ceia.

Uma hora depois, as 11, deu-se o grande fogo de artificio armado no meio da ilha e terminando por um enorme ramalhete de foguetes.

Immediatamente depois approximaram-se as carruagens, que reconduziram os convidados debaixo de uma grande carga de chuva.

(*) Allude-se, aos discursos do Sr. [illegible] na assembléa provincial em resposta [illegible] Dr. Brito.

Os aposentos preparados no bosque pelo Club dos Patinadores apresentam todas as commodidades e [illegible] desejavel. Estes aposentos comprehendem um restaurante, um escriptorio, duas salas de vestir, uma sala de recepção, quartos para fumar, cavallariças, &c.

No quarto reservado do imperador acham-se tres trenós guarnecidos de veludo verde cravejado, os quaes trenós servem para os passeios de suas magestades e do principe imperial em cima do gelo.

Annunciam-se ainda outras festas do mesmo genero, sendo a melhor no meiado de fevereiro.

A patinação está na ordem do dia em Paris, e continuará a estar até o principio de abril, em cuja época principiaram os exercicios de tiro ás pombas, pelos quaes tanto se apaixonou o mundo elegante parisiense durante o verão passado.

Depois da morte do cardeal Villecourt, ultimamente realisada, ficam devolutos na curia romana quatorze chapéos cardinalicios.

Espera-se que alguns delles sejam muito proximamente distribuidos por S. Santidade.

Lord Grey, que falleceu ultimamente em Paris, no seu palacio dos Campos Elysios, era par de Inglaterra e pertencia a primeira aristocracia da Grã-Bretanha.

A uma extrema affabilidade, lord Grey juntava qualidades imminentes que fazia sobresahir uma originalidade de bom gosto.

Uma noite, regressando a pé do seu club para casa, o fidalgo britannico perdeu uma carteira que continha quarenta mil francos em notas, e só deu por isso ao approximar se de sua residencia.

Lord Grey com toda a pachorra deu busca as algibeiras para se verificar do desapparecimento da sua carteira, e entrou tranquillamente em casa.

No dia seguinte pela manhãa, as dez horas, um criado foi dizer ao nobre lord, que uma joven dama vestida de luto desejava fallar-lhe.

Lord Grey, como verdeiro *gentleman* que era, dirigio-se immediatamente para uma salla, onde encontrou effectivamente uma mulher vestida de luto e com o rosto coberto por um denso véo.

— Milord, disse uma voz doce e juvenil, perdestes hontem a noite, uma carteira que encerrava quarenta notas de mil francos; eu achei-a e vo-la trago.

E dizendo isto, uma mãosinha apresentou a carteira verde em que o lord pegou com alguma hesitação.

— Minha senhora, disse elle, o vosso proceder cheio de honradez e amabilidade, me recorda agora a perda que hontem fiz. Acceitai os meus agradecimentos; quizera, porém, saber se poderia sem offensa, offerecer-vos uma prova da minha gratidão e da minha estima.

Em poucas palavras, a joven dama confessou que lutara tenazmente contra o pensamento de guardar a carteira, que para ella constituia uma fortuna.

Vivera outr'ora no meio da abundancia; a morte de seu marido a enchera de dor, deixando a ao desamparo. Ficavam-lhe a cargo tres filhos menores para educar, e a quarta parte da quantia por ella achada houvera sido mais do que sufficiente para arranjar todos os seus negocios.

O leitor adivinha o desfecho.

Lord Grey restituio a joven viuva a carteira por ella achada, dizendo-lhe:

— Quero ser vosso credor.

E, como ella hesitava em acceita-la, accrescentou:

— Restituir me-heis mais tarde.

Cinco annos depois, a joven viuva apresentava a lord Grey quarenta notas de mil francos fechadas n'uma magnifica bolsa bordada por ella, e lhe pedia licença para conservar a carteira verde como uma lembrança da sua nobre generosidade.

Está-se actualmente concertando a famosa torre de Copenhague, um dos monumentos mais curiosos que a Dinamarca possue.

Esta torre foi construida nos fins do undecimo seculo, durante o reinado de Canuto VI.

Mede 60 metros de altura sobre 20 de diametro; por meio de um caminho que vai subindo insensivelmente, pode-se chegar ao cimo desta torre, montado a cavallo ou até mesmo de carruagem.

Do alto da sua plataforma, que não é protegida por nenhum parapeito, a vista domina toda a cidade e abrange até cinco leguas em redor.

Uma das mais celebres recordações e das mais conhecidas no norte, que dizem respeito a torre redonda, é a da visita que alli fez Pedro o Grande no começo do seculo XVIII, e sobretudo do incidente dramatico que alli teve lugar nesse dia.

O rei da Dinamarca Frederico IV, do qual era hospede Pedro da Russia, acompanhava-o nesta excursão.

Os dous soberanos tinham chegado ao cimo da torre; um panorama magnifico desenrolava-se debaixo dos seus olhos.

Pedro explicava a Frederico o seu systema politico.

— Quereis, disse elle de repente, que vos dê uma idéa da força da minha autoridade?

E, sem aguardar a resposta de Frederico, o fundador da monarchia russa fez um signal a um cossaco do seu sequito, e apontando-lhe com o dedo o abysmo que se abria debaixo de seus pés.

— Salta! disse elle.

O cossaco olhou para o czar, curvou a cabeça, e, sem hesitar, atirou-se para o abysmo.

— Que vos parece isto? disse Pedro fitando os olhos no rei da Dinamarca; tendes subditos iguaes a este cossaco?

— Os meus subditos felizmente não se parecem com o vosso cossaco, respondeu Frederico.

Um novo ensaio de luz electrica se effectuou em Paris, no dia 1º do corrente mez, sendo collocados dous instrumentos reguladores nos angulos occidentaes da plataforma do arco do Carrousel.

A praça toda, a grande fachada oriental do palacio das Tulherias, e demais edificios, appareceram aluminados pelos focos de uma luz clarissima e permanente.

O imperador, que estava no pavilhão do relogio, manifestou a sua satisfação pelo bom exito do invento, que vai desempenhar um papel importante na exposição, nos espectaculos, nos lugares publicos, e nas grandes festas que se celebrarem.

Todos sabem a quantas exigencias e oppressões tem estado sujeita a imprensa periodica em França.

Diz-se que pelo novo projecto de lei da imprensa acabará a pena de prisão por [illegible] de pensamento; porém que [illegible] das multas que se poderão impôr por taes delictos.

Perguntava-se ha tempos a certo sugeito se era de [illegible] com [illegible].

— Nada, não estou n'essa.

— Por que não?

— « Por que, não gosto d'ella; no physico é um monstro, e no moral não tem dez reis.

O frio tem-se feito sentir intensamente, em Aragão.

O rio Gallego gelou em alguns pontos, sendo tão grosso o gelo, que se póde passar a salvo por cima.

Tambem gelaram em parte as margens do Ebro, nos pontos onde a força da corrente se torna menos sensivel.

Diz a *Epoca*, de Madrid, que no dia 15 do corrente o trem que sahio da estação do norte ficou parado no kilometro 87, por causa da neve que o não deixou continuar; e alli ficou em descampado por espaço de 3 horas, até que uma machina que sahio de Avila; com o appareibo guarda neve para desentupir a via, alli chegou com grande difficuldade; apenas pôde soccorrer o trem que estava parado, mas que teve de voltar, por que o vento era tão forte que não deixou continuar a marcha.

No mesmo dia, e tambem por causa de neve que cobria a via, o trem n. 2, que chega a Madrid ás 8 horas e meia da noite, descarrilou em Valajos, havendo que lamentar a desgraça do fogueiro que perdeu uma mão, apanhada entre o gato e a machina no acto de a engatar.

Em alguns pontos da via a neve tinha metro e meio de altura.

Se ha agora soberano acariciado, acolhido por seus.... eu ia dizer collegas: na verdade, por que não?... emfim pelos outros soberanos, é sem duvida o vice-rei do Egypto. A Inglaterra enviou-lhe a ordem do «Banho» por um almirante á testa de toda sua esquadra. O rei da Italia envia-lhe a seu turno a ordem da «Annunciada» por intermedio do conde Castiglione, que deve embarcar em Brindise um destes dias.

O vice-rei deve dizer com certo sentimento de desconfiança: «Que me querem?... Qual é o espinho que se occulta sob estas rosas cobertas de brilhantes?»

Eu pergunto tambem a mim mesmo qual póde ser o fim dessas demonstrações.... que significam todas essas bajulações?...

O povo cretense passa o tempo á manejar a penna para assignar petições, em quanto não maneja o fuzil..... A Porta tem-no por tal modo habituado á satisfazer seus caprichos, que como criança adorada que é, elle se encolerisa logo que se lhe resiste.

Durante minha estada nessa ilha, assisti um singular espectaculo. Os Cretenses deram-se a scenha.... não pagar o imposto deixarem-se sequestrar. O governador forçado nas suas trincheiras, decidio-se á essa triste extremidade; os homens da policia iam de porta em porta e confiscavam tudo o que podiam. Vendia-se os moveis em pregões, mas nenhum Cretense comprava; desse modo o governador em pouco tempo se achou possuidor de duas ou tres mil mezas e camas, de quinze ou vinte mil cadeiras, de um numero incalculavel de utensilios de cosinha.... Grande então foi seu embaraço.

Que fazer disso, não podendo vender cousa alguma na ilha?... Envia-lo á Constantinopla?... O governo teria enorme trabalho em aproveitar-se d'esse novo genero de imposto; ver-se-hia forçado á pagar o soldo de seus soldados com uma cadeira ou uma mesa!...

O governador suspendeu as penhoras, fez depositar todos os moveis na praça, e cada qual veio buscar o que lhe pertencia.

— Foi assim que acabou a demonstração, mas nada foi pago á Porta.

Pois bem! duvido que esses bravos cretenses achem jamais um soberano que possa convir nesse modo de pagar ou antes de não pagar imposto!

OLYMPE ANDOUARD.

O sultão de Marrocos acaba de promulgar um decreto prohibindo a exportação de cereaes e legumes por todos os portos seccos e molhados, ficando exceptuados os cereaes e legumes que já estejam comprados pelos negociantes europeos na data do dito decreto.

A causa que deu lugar a esta medida foi a grande escassez das ultimas colheitas que, segundo as informações obtidas pelo *Gibraltar Chronicle*, foram deficientes de cincoenta por cento.

Publicaram-se ultimamente os seguintes dados estatisticos, relativamente aos dous palacios da exposição de Londres e de Paris.

O *Chrystal Palace* de Londres, construido em 1851, occupava uma area de 71,090 varas quadradas, e custou 7,500:000 francos; o de Paris, em 1855, occupava 115,000 varas quadradas, e custou 11 milhões de francos; o de 1862, em Londres, occupava 120,000 varas quadradas e custou 15 milhões de francos: e o palacio da exposição de Paris occupará este anno uma area de 146,588 varas quadradas, e custará pouco menos de 20 milhões de francos (3,600 contos de réis.)

Keyworth, na Inglaterra, é uma aldeia que merece ser citada pela salubridade do seu clima. O *Nottingham Journal* nos faz saber que, dos 800 habitantes que ella conta, só morreram dous desde o primeiro dia de janeiro de 1866, isto é, no espaço de 13 mezes.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44